

Nº 24

FUTURO DAS MOÇAS

ANNO 1

RIO, 12 DE SETEMBRO DE 1917



S^{ra} ADELTA MIRANDA

SEMANARIO • ILLUSTRADO
• 300 RS. •

Abrafalim
717

Cine Avenida

Telephone Central 5000

STADIUM DA ARTE

De Quinta á Domingo

Fannie Ward

a deliciosa creadora do assombroso "film" FERRETEADA numa nova e empolgante criação.

Sancção Suprema



Cinco actos deslumbrantes. Uma acção continuamente empolgante. Uma produção como só a PARAMOUNT é capaz de produzir.

— Só no Avenida —

() Cinema da moda — () Cinema da «élite»

PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central

Agencia de Peliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

REPORTAGEM AVULSA

Bangu

Dos rapazes que ali residem os mais lindos são : Thomaz Franco, Alfredinho e Adalberto; os mais sympathicos, Jayme e José Francisco; o mais medroso Jayme; o mais magricello Paulo; o mais sonso Julio; os mais distinctos Firmino de Carvalho, Marianno Campos e Guilherme Pastor; o mais corado Americo Pastor; o mais cántita Adalberto Furtado; o mais caipira José; o mais amarelo Cavacudo; os mais chics André Procter e Antenor; os mais fiteiros Carlos, Thomaz, Alberto e Armenio; os mais caprichosos Antonio Donato, Aristoteles e Olivio Carvalho; o mais amoroso é o Braguinha; e o mais elegante Manuel.

SENTADO.

Da 3ª turma do 2º anno da Escola Normal

Implico solemnemente com :

a juventude do Marques de Abreu e Oliveira Pacheco; o flirt do Jurema; a applicação actual do Berrance; a cara risonha da Lydia Bezerra; a magreza da H. Pimentel; a physionomia germanica do Rocha Faria; a gordura da brinealhona H. Lauzelorte; a cara cinematographica do M. Faria; a applicação das seguintes: Jael, Guiomr Medeiros, Helena, Ierecé e Jandyra; a protecção que o Castilho fornece ás suas collegas; o andar do J. Mello; a vadição da Lucia Figueira, H. Vasconcellos, Iracema Castilho, Laura de Brito; o constante penteado da Iracema Nelson; a companhia de viagem do Loureiro e Laura; a elegancia da preferida do Luiz Vianna; a mocidade de certos alumnos representantes de H. Natural; a idéa religiosa de certas alumnas; a toilette da Heloisa Miranda.

HUGUINHA.

Dos mocinhos que conheço

O mais critico, Cicero Porto; o mais vaidoso, Olegario Pacheco; o mais encantador, Mio Magalhães; o mais bonitinho, Romeu Pinguelli; o mais retrahido, Alfredo Marques; o mais intelligente, Olympio Ferraz; o mais engraçadinho, Gentil Ferraz; o mais levado, Parello P.; o mais chic, Felicio Acciares; o mais firme, Orestes P.; o mais orgulhoso, Heitor Zanetti; o mais elegante, Domingos P.; o mais risonho, José Leite; o mais apaixonado, José Barroso; o mais sympathico, Zézé de Abreu; o mais agradável, Paschoal V.; o mais vistoso, Victor Mendonça; o de olhares attrahentes, Bento Xavier; o mais calmo, Leonardo Acciares; e o mais antipathico sou eu o

BEIJA-FLÔR.

Encantado

Por investigações feitas, conseguimos descobrir que, das senhoritas residentes n'este bairro, a mais bella é Anna B. Moreira; a mais constante Giselia Leal, a mais travessa, Orminda R. Casaes; a mais pretenciosa, Liberalina; a mais meiga, Judith; a mais namoradeira, Miza; a mais morena, Julieta Monteiro; a mais passeeira, Maria José; a mais caseira, Nenôca

Santos; a mais distincta Antonietta P. Ribeiro; a mais gorducha, Maria da Conceição é a mais terrivel

SOU EC.

Riachuelo

Das minhas amiguinhas a mais bonita é Eunice Pires; a mais meiga é Hylda Maia de Castro; a mais pianista é Judith da Silveira Castro; a que mais gosta de usar cachos é Maria; a mais alta é Illara Garcia; a mais gorda é Idalina Maia de Castro; a mais delicada é Alzira Fernandes; a mais alegre é Elza Carvalho; a mais cantora é Mathilde Savaget; a mais gentil é Iracema Siqueira; a que mais gosta de usar vestidos curtos é Luiza Ferreira; e eu sou a mais

MYSTERIOSA.

A. P Ivo em S. Christovão

Estão em leilão as seguintes prendas : o andar marcial do Annibal; a delicadeza do Carlos G.; as gracinhas do Waldomiro G.; os dentes do Renato V.; a elegancia do Luiz V.; os cabellos do J. P. L.; a pose do Arary M.; os olhos do Joaquim R. M.; a gentileza dos irmãos Labutos; as perneiras do Heraclides V.; o corado do Garcia R.; o chapeusinho do J. Labuto; o signalsinho do Alkintar C.; a garance do Alcebiades S.; a voz mimosa do Raymundo P.; e a tagarellice do

CHEIO DE SI.

Villa Izabel

Dos rapazes de Villa-Izabel os que se sa-lientam mais são :

Alzimiro S. Guimarães por ser o mais estudioso e leal; Armando Souza por ser o mais prosa; Benjamim L. Coutinho por ser o mais amavel; Costa Lima por ser o mais chic; José Sá Pereira por ser o mais sincero; Mario de Queiroz por ser o mais delicado; Heitor Amaral por ser o mais amoroso; Oscar Drumond por ser o mais nervoso; e eu por ser a mais

TAGARELLA.

Escola A. Penna

Das alumnas do curso complementær (2º anno) a mais gentil Alcidia; a mais querida Luiza; a mais estudiosa Maria Vilhena; a mais vadia Ruth; a mais bonita Cyriaca; a mais prôsa Anna; a mais gorda Aida Dias; as mais sinceras Maria Leonor e Armanda; a mais meiga Livia; a mais apaixonada Leonor Magalhães; a mais indifferente Olga; a mais retrahida Marianna e eu sou a mais

INGRATA.

Uma senhorinha possuindo diploma de exame final das escolas primarias offerece-se para leccionar esse curso e alguns trabalhos de agulha em casa de familia a uma ou mais creanças. — Cartas nesta redacção a **Y. N. A.**



DAHYL

Preciso saber suas iniciaes. Espero ver at-
tendido o meu pedido nossa felicidade.

CURIOSO.

ELZA NASCIMENTO

Desde que te vi paixão me consome a alma.
Se soubesses quem sou...

ROSA NEGRA.

ADICEUQUE 2º

A senhorinha está muito zangadinha? Não
acredite babuseiras de Armando.

ERNESTO.

TITINHA

Devia participar mudança Carioca, Affonso
Penna. Como vai nosso correio collegio?

CURIOSO.

NAPOLITANA

Fête Mystérieuse precisa falar respeito Ecila.
Mysterioso!

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

ELZA NASCIMENTO

Má. Por que disse que brinca com todos e
não gosta de nenhum? Si soubesse paixão oc-
ulta nutro por si...

FETE MYSTERIEUSE

Redacção, penhorada, agradece remessa
photographias. Aguarde publicação.

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

MANON

Baile ilha adoravel!... Felizmente não suc-
cedeu mesmo «dama Sodré»... tive cuidadinho
dar bastante nos... cadarço... ficar bem arro-
xado!...

NADYRJA.

MANON

Coraçãozinho meu insensível amor... por
isso... não posso amar conhecido... sabes...
amo paragens longinhas... demais... sinto muito
mas... ha crise lagrimas.

NADYRJA

NONAM

Camaradinha nosso muito levado!... Des-
contio elle está apaixonado rosineira minha...
(não diga isso elle, sim?) aconselho tenhas cui-
dadinho!...

MANON

Estou possessa!!!... Bem sabes causa ran-
zinte minha... vê podes arranjar... remedio in-
fallível prometteste, sim?...

FLORE DO VALLE.

ARMINDA FERREIRA

Por que não me deu mais prazer falar te-
lephone. Ficou zangada?

A. G.

FLORE SECCA

Corbeille avivar saudades... repousava co-
ração teu?... Não olhes mais lacinho... rosa...
não ficares triste.

FITA COLLOSSAL MARITIMA.

DJALMA (Alumno do Externato Pedro II)

Phrases tuas, gravadas coração certa moça.
Espero que cumpras promessas e responde
meu telegramma. Sim?

JUR'ALMA.

PALLO (Externato Pedro II)

Disseram me que andas apaixonado?
Será pela prima?

JUR'ALMA.

TIBICA E ALEGRIA

E' favor não se encommoquem com meus
namoros!...

Não se impressionem commigo!...
Que tenho com ferocidade «Pão Tostão»?!...
Não me meço tal sujeito...
Immensa distancia nos separa.

BERALDA.

PRESCRUTADOR

Teu telegramma provocou-me gostosas
gargalhadas... pedes-me guardar segredo teu
nome sem eu saiba quem és?... quanto acade-
mico, não contesto suas admiráveis qualidades,
mais... não posso amal-o... meu coração occu-
pado outra imagem.

LILINHA.

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Rinchuelo)

Com este coupon 3 crianças menores de
10 annos, quando acompanhados por pessoa
que pague uma entrada, terão ingresso no
CINEMA MODELO, aos domingos, na secção
da matinée.

F. M.

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — PUBLIO PINTO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — M. Lavrador Filho

EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)
Telephone 6289 Central

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

CHRONICA



data 95.º anniversario de nossa independencia foi este anno commemorada com um brilho extraordinario, empréstando-lhe maior realce a parada realisada na Quinta da Boa-Vista e na qual tomaram parte,

além das forças do nosso exercito e marinha, alguns batalhões da policia mineira e fluminense, bem como as linhas de tiro do paiz e alguns collegios particulares, apresentando todos um bellissimo conjunto.

Dizer do enthusiasmo que provocou entre a multidão o desfilhar das nossas tropas, que se mostraram á altura de suas gloriosas tradições, não cabe no limite destas linhas, escriptas sobre o joelho, como se costuma dizer, na lufa-lufa de fazer jornal.

O que se póde garantir, e isso constitue para nós um motivo de justo orgulho, é que a todos que tiveram a satisfação de assistir a parada commemorativa da nossa independencia ficou bem patenteada a nossa instrucção militar, revelada na marcha e nas diferentes evoluções effectuadas, attendendo os commandados com precisão e dextreza ás manobras diktadas pelos respectivos chefes.

Ficou demonstrado, mais uma vez, que não nos faltam requisitos para sermos um paiz militar, figurando ao lado dos mais adeantados do universo e se não possuímos ainda um grande exercito, no numero, possuímos, entretanto, o sufficiente para demonstrar que o Brazil, pelo patriotismo de seus filhos, saberá bem cumprir o seu dever em qualquer emergencia que a fatalidade o arraste, obrigando-o a pegar em armas.

A educação militar entre nós é um facto incontestavel e para isso se conseguir foi apenas necessario que meia duzia de patriotas bem intencionados, com Olavo Bilac á frente, mettesse hombros á nobre cruzada da regeneração social.

Pelo enthusiasmo que provocou essa idéa, passando da theoria ao terreno pratico, bem se póde calcular o aneio em que viviamos por esse passo, e os fructos ahi estão, palpaveis, desafiando os commentarios dos scepticos, para os quaes tudo não passa de uma reclame, pago a peso de ouro.

O nosso progresso, cada vez mais se accentuando em todos os ramos da actividade humana, ahi está exhuber-

FUTURO DAS MOÇAS

rantemente attestando o valor dos nossos esforços e trabalho, e se ainda não atingimos o grau de desenvolvimento dos Estados-Unidos da America do Norte, é porque, infelizmente, os maus governos não têm auxiliado, como deviam, as boas iniciativas, que morrem logo após a sua manifestação por falta de um apoio solido.

Resta-nos, porém, um consolo, e com isso já nos damos por bem satisfeitos: é que somos um grande povo, e que, enveredando pelo caminho que há alguns annos vimos trilhando, illuminados pelo sol de um são patriotismo, havemos de mostrar ao mundo — onde a civilização actualmente se ensópa de sangue, — que «o Brazil é Brazil».

MISS EDITH

Aos nossos annunciantes

O sr. J. Gulmarães, nosso agente commercial, é a unica pessoa autorizada a receber as contas desta revista e dar quitação ás mesmas, não tendo valor qualquer recebimento em desaccordo com esta declaração.

Auxilla o sr. J. Gulmarães o sr. Albano Mendes.

 **Restaurante Alexandre** 
Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 06\$.
Rua Sete de Setembro, 174

Adianta-se Rapidamente.

A molestia dos rins adianta-se tão rapidamente que muitas pessoas, quando chegam a percebê-la, já estão completamente em suas garras. Attenção prompta deve ser dada ao menor symptoma de mal dos rins. Se existe uma dôr surda nas costas, dôres de cabeça com tonteiras, enfado, ou se as secreções dos rins são offensivas, irregulares, ou dolorosas, use immediatamente as **PILULAS DE FOSTER** para os rins. Nenhum outro remedio é tão recomendado. Peça amostra gratis á **FOSTER MC. CLELLAN & CO.** — Caixa 1602, Rio.



Noite de insomnia

Para Mlle. Maria Waldeck

A lua com os seus raios cor de prata illuminava a terra nos seus ultimos clarões. Tudo dormia num sepulchral silencio e tinha a nostalgia dos cyprestes.

O frio intenso que regelava meu corpo, era irmão de minh'alma fria e do meu coração gelado. De quando em vez uma musica de pios funebres, accordes das aves agoureiras, soava nos meus ouvidos como o cantarolar das visões errantes, num côro de flautas e violinos apaixonados.

...E o meu peito exhalava suspiros de dôr, revendo absorto na contemplação do passado os dias felizes da minha existencia.

— E o coração seguia pelas regiões do além, em busca do anjo que povoa minh'alma apaixonada e que foi outr'ora a santa ventura dos meus dias felizes. O meu pensamento notivago percorria choroso as regiões do nada, em busca daquelle rostinho de santa, coberto por aquelles cabellos que se confundiam com os fios da seda mais custosa e linda.

E tudo dormia num sepulchral silencio, numa tristeza profunda.

Que terrivel noite de insomnia!

Quantas vezes que cerrando as palpebras, via diante de mim o anjo dos meus pezares e juntos seguíamos pelos jardins mais floridos, enebriados no doce perfume dos jasmims e das rosas, quantas!

...E, quando a aurora despontava no horizonte com os seus primeiros clarões, contemplei a natureza!..

As arvores estavam paralyzadas sem o mais leve movimento; pareciam envolvidas num manto de tristezas, e, das flôres, nas suas pequeninas petalas o orvalho se desprendia lentamente, dando-me a impressão de que ellas tambem tinham chorado, acompanhando com pesar a minha dôr de saudade naquella noite de insomnia!

Mlle. MARIA LEONOR

A Belleza dos Seios da Mulher

DEZENVOLVIDOS -- FORTIFICADOS -- AFORMOZEADOS

Rigidez e Reconstituição dos Seios com a

PASTA RUSSA

DO

✻ **Doutor G. RICABAL** ✻

Celebre Medico e Cientista Russo

A Pasta Russa do Doutor G. Ricabal, celebre Medico e Cientista Russo, é o unico medicamento existente no mundo inteiro, que em menos de dois mezes se obtém, sem causar damno algum á Saude da Mulher, uns Seios Lindos, Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados, produzindo o endurecimento e a firmeza dos mesmos, em qualquer que seja a idade da Mulher. A Pasta Russa do Doutor Ricabal, é Tonica e Reguladora das funcções naturaes, o que permite usal-a até mesmo durante o periodo menstrual, sendo completamente inoffensiva á Saude da Mulher.

As causas do enfraquecimento dos Seios da Mulher são a falta do desenvolvimento na época da formação ou a detenção depois da mesma, abusos sexuaes antes da época da menstruação, padecimentos moraes, desgostos, doenças phisicas, febres nervosas, gravidezes frequentes, abuso de medicamentos iodurados, applicação nos seios de remedios para desapparecer o leite materno, compressão de espartilhos mal adaptados e outras innumerables causas. Os effeitos da Pasta Russa, nas fórmas dos seios produz-se d'entro de dois mezes, pouco mais ou menor, devendo-se seguir praticamente os seguintes.

Conselhos. — 1º Alimentar-se bem, sempre a horas certas e conforme o appetite. 2º Fazer um exercicio moderado em seguida ás refeições e descansar nunca menos de nove horas por dia. 3º Evitar qualquer fadiga, as emoções e os excessos sexuaes, mormente dos prazeres que os seios produzem. 4º Alimentar-se de ovos, leite, legumes, farinaceos, como sejam, feijão, arroz, lentilhas, cevada e milho. 5º Usar licores moderadamente e vinhos, de preferencia medicinaes. 6º Ter sempre o ventre bem regularizado, devendo fazer uso de um purgante suave quando fór necessario. 7º A perseverança no tratamento, é indispensavel para o desenvolvimento dos seios, que sómente começa depois de algum tempo do uso da Pasta Russa.

Não se deve desanimar e ao cabo de quinze dias entregar-se a outro meio de tratamento. Garantimos que nenhum outro remedio ou outro systema de curar, póde igualar aos effeitos da Pasta Russa, que são maravilhosos e attestados por innumerables mulheres curadas. No principio do tratamento faz-se um trabalho interno, manifestando-se por comichões nos seios e inquietações e em seguida as cavidades dos hombros enchem-se pouco a pouco e os seios e endurecem augmentando de volume e alcançando as suas fórmas naturaes. Nas mulheres cujos seios estão bastante desenvolvidos, mais necessitam de certa firmeza, os effeitos reconstituintes da Pasta Russa é immediato, dando-lhe consistencia e firmeza, sendo a duração do tratamento, o mesmo que para o desenvolvimento em geral.

Em qualquer caso a Pasta Russa póde ser applicada pelo tempo de tres mezes, sem nenhum inconveniente para á Saude da Mulher. Uma vez obtido o resultado desejado, não só deve abandonar o tratamento da Pasta Russa. O seu uso moderado conserva os seios sempre Lindos, Desenvolvidos, Aformoseados, Fortificados e Reconstituídos.

Milhares de attestados affirmam o grande valor curativo da Pasta Russa do Doutor Ricabal.

Modo de uzar — A applicação da Pasta Russa, é a mais simples possivel. Póde ser applicada em qualquer hora, de preferencia á noite, ao deitar-se, tendo o cuidado de pela manhã lavar bem os seios com um sabonete medicinal ou mesmo de toilette.

Acção da Pasta Russa deve perdurar nos seios nunca menos de quatro horas e a applicação deve ser feita em todo o seio em pequenas massagens, afim da Pasta Russa penetrar bem nos póros da pelle.

ENCONTRA-SE Á VENDA NA
Drogaria Granado — Rua 1º de Março, 14
Perfumaria Nunes — Largo S. Francisco de Paula, 25
RIO DE JANEIRO

Preço de um pote 8\$000 réis, pelo Correio mais 1\$000

Postaes

As mulheres adivinham que são amadas antes que se lhes diga.

MARIVAUX.

Ainda que as mulheres fossem immortaes, não conheceriam o seu ultimo amor.

LAMENNAIS.

O coração da mulher é um abysmo de que ninguem conhece o fundo.

MADAME RICCOBONI.

O synonymo da palavra mulher, é a palavra fraqueza.

SHAKESPEARE.

As mulheres detestam um ciumento que não é amado, mas sentiriam que o homem a quem agiam deixasse de o ser.

NINON DE LENCLOS.

A mulher é o ser mais perfeito entre as creaturas: é uma criação transitoria entre o homem e o anjo.

BALZAC.

Ha uma dôr tempestuosa e calma, revoltosa e muda, a maior e mais cruel dôr — a da saudade!

HENRIQUETA SILVA.

Aos meus primos Aldo, Annibal, José e Mario.

A ausencia para nós é o maior martyrio; é ella a causadora de todas as nossas tristezas; mas apesar da nuvem negra da ausencia, avistamos no céu nublado do nosso pensamento com todo o seu esplendor a encantadora estrella da Esperança, de vermos chegar o dia em que nos possamos abraçar.

GUILHERMINO B. MOREIRA.

A...

O amor é como a flor. Nasce vigoroso e morre lentamente à luz da Ingratidão.

S. M.

A' Julieta

O sentimento maior que tive em meu coração foi a ingratiidão que me fizeste.

F. M.

A hypocrisia é a mãe de todos os vicios.

C. FERRAZ.

O teu amor é para mim o balsamo que suavisa os momentos mais lugubres da minha existencia.

OCCULTA.

Ao Albano Mendes

Naquelle mex de Maio, tão lindo, dos postas e das flores, eu implorei à Virgem Maria por nós, pedindo que não nos desampare e faça com que a ingratiidão nunca perturbe os nossos corações.

CRYSTALIA SANTOS.

A esperanza é um Deus do humor.

C. FERRAZ.

Ao Octavio de Carvalho

O amor e a amizade são dois irmãos que navegam silenciosos sobre as ondas do mar.

J. G.

A' ti

Teus olhos são duas estrellas de brilho suavissimo que scintillam no céu docemente, serenamente azul da minha felicidade.

IAMAR OLGA ADIR

A' M. Prazeres Ferreira

Não duvides das minhas palavras; quando o amor é sincero não pode haver pessoa que faça o que nos está n'alma. Soffro suavemente esta grande separação; soffrer é amar... é querer...

SILVESTRE FERNANDES.

A' Belleza de Jesus Garcia

O aroma de tua bocca é como o da modesta recata violeta; a innocencia de teu coração, é como a innocencia do singelo e candido jasmim; encerras no teu corpo de virgem tanta virtude, tanta riqueza, tantos encantos, como a insondavel profundeza dos mares onde habitam tantos encantos, tantas riquezas; que os sabios naturalistas jámais decifraram.

ALBANO MENDES.

A' Lupe (Lendo «Recordar»)

Quanto te adoro, querida revista «Futuro das Moças»! és a unica consoladora, nas minhas horas de tristezas e meditações; quanto conforto eu sinto, ao ler em tuas paginas, os sinceros lamentos de outros corações, jovens e soffredores! És o maior lenitivo da minh'alma sonhadora; por isso, faço ardentes votos a Deus, pela tua vida, e teu engrandecimento.

ARNANDO DUVAL CORRÊA.

Tantos vivem de esperanças e tantas desesperam. E' comtudo, sabido, que ninguem ha exclusivamente esperançado ou não. Todos temos uma e outra coisa, como todôs temos alegrias e tristezas, crenças e descrenças. Os ideaes subjectivos são muitissimo bem repartidos, por isso que, os que se contradizem são partes complementares de um mesmo ensinamento. Só o pobre avalia a riqueza, só o triste conhece a alegria, só o desditoso percebe a felicidade.

JOSÉ PAULISTA.

• O amor foi a origem da morte e da dor; ella não existiria, se a mulher não fizesse o primeiro homem amal-a.

ARMANDO DUVAL CORRÊA.

O amor é a unica e mais complicada charada com diferentes soluções.

NITTO.

*Para o attrahente olhar do joven
Victor Santos*

O teu olhar é encantador!
O teu olhar é um iman! Quero fugir a este grande fluido, mas não posso.

Talvez... se eu te confessasse quem sou...
Não! nunca saberás! Apenas te faço sciente de que dominaste um coração rebelde que nunca sentiu e nem comprehendeu esta palavra — Amor.

TRISTEZA IMMORREDOURA.

A minha idolatrada mãe!

Mãe, palavra unica que só em pronuncial-a consideramo-nos felizes!

Como é sublime poder-se proferir este adoravel nome! Como é benefico ter Mãe, para nos amenizar os revezes da vida.

Oh! querida Mãe! oh! nome santo de Mãe! que Jesusremetteu ao mundo para os momentos de alegria e de tristeza!

Oh! que anjo tão supremo que o Divino; Salvador só quiz ter Mãe.

E' o unico ser que eu adoro nesta tenebrosa travessia.

BARNABÉ JARDIM.

A' uma muito cara amiga

Como uma luz divina, surgiu por entre as trevas que me ennegrecem a vida, a tua linda missiva ornada de phrases doces, sublimes, que trouxeram á minh'alma dilacerada, santos balsamos, grandes consolos.

Tua MYRIAN DE MAGDALA.

*A' sempre lembrada Mlle. Crystalia
Santos*

O verdaneiro amor nasce casto e puro como a virgem sorridente num dia de primavera, mas ao menor ferimento produzido pelo espinho da ingratição, tomba e morre.

ALBANO MENDES.

Meu coração definhar-se-á lentamente, si a luz fulgente de teu amor não lho der um raio roseo de Esperança.

JACINTHO FRANCESCHINO.

A' uma sonsa

O teu coração é um tumulto onde está enterrada a maldade e o fingimento.

CARMOSINA ROSA.

A' Cor'alma

Amor é rønder um verdadeiro culto de adoração.

LECOQ.

A' Elvira Ramos

A illusão é uma pequena flor que fluctúa no lago azul do sentimento.

LUPE.

Ao Marcilio Guarany

A saudade aviva em nosso pensamento as doces recordações de um passado feliz.

ROSA AMARELLA.

A' G. S. Leal

Oh!... Como é agradável escutar a tua doce confissão.

Poderei julgar-me feliz neste momento de incerteza, ainda tão longe, do meu coração ficar tranquillo?

Ou tudo isto, serão illusões, que se apoderam do meu pensamento?...

MIGNON.

Bem feliz é quem ama e o seu amor encontra acolhimento preciso no seio do ente que escolhemos para compartilhar das intemperias do viver.

JACINTHO FRANCESCHINO.

A' meiga Nair Lopes

A sympathia é um predicado que só existe nas creaturas iguaes a ti.

COR'ALMA.

Ao Marcilio Guarany

Recordar a infancia é viver num seio de rosas e violetas.

HAYDÉE PEREIRA.

A' noite, quando na tela azul do firmamento, scintillam as jaldeas constellações, minh'alma fremme angustiosamente no desejo de uma suprema ventura.

A saudade punge com impiedade, mas a sua sensação é agri-doce; traz com a dor que nos crucia a feliz recordação da entidade que idolatramos.

ARLINDO MARIZ GARCIA.

FUTURO DAS MOÇAS

*Ao jovem academico Carlos Alberto
do Espirito Santo Filho*

Alegria — é um sentimento que transborda minha alma, ao pensar naquelles momentos felizes, em que tinha a ventura de ver-te consagrada pura e sómente à mim.

Tristeza — flexa envenenada que massacróu meu coração, quando com a realidade vi que não mais era por ti amada.

CORAÇÃO TRISTE E MAGOADO.

A Nympha

A amizade é a flor rarissima que viceja em alguns corações, inebriando-os com o seu acrysolado perfume.

VOLUNTARIA.

Ao Djalma Gaudio

E' triste recordar o passado!

Tenho ainda em meu pensamento aquelles dias de amor e venturas, principalmente quando vejo-me solitaria sem um consolo, mas me vem logo á lembrança a tua rude ingratidão e immediatamente esqueço-me daquelle «trissyllabo.»

H. P

A Filha da Noite

O Jaspe das faces da Filha do dia... é menos mysterioso e menos sublime que o veludo da tua face de rosea neve jambinea... a tua fronte de sylpha do amor são hymnos de luz em céu de crystal, e arrancam do meu seio a extrema nota do violino da paixão!...

Amo-te!... Amo-te!... Amo-te!...

JÓVI SOUZA.

Ao Rolinha

O meu coração jamais sorriu a alguém desde o momento em que vi a tua seductora imagem.

G.

Engenheiro-agrimensor
Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceta turmas de Chorographia do Brasil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brasil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas, nesta redacção

Leiteria Borboleta

Especialidade em queijos mineiros e Palmyra

Unica casa
no genero



Tudo de
1ª qualidade



Os freguezes serão servidos por um trem automatico - typo francez — couza nunca visto no Brazil.

PRAÇA TIRADENTES, 16

Telephone 2291 Central

RIO DE JANEIRO

Folhas soltas

Junto ao tumulto de Alguem...



Quantos sonhos d'ouro, que formosos castellos a adversidade derruba, tocando-os apenas, com a extremidade das azas!...

Botão ainda, a rosa já sonha com os beijos da borboleta, e aneia pelas gotas de orvalho, — aljofarés de prata que se desprendem das pupillas azues dos anjos, enquanto Dhelia rola no Infinito; pouco depois desentrelaça as petalas assetinadas, e oferece o seio purissimo ás caricias ardentes de Phebo. desabrocha todos encantos, alardeando o viço, velada simplesmente no manto tenuissimo dos capitosos aromas. O doudejante insecto azul e d'ouro que affaga-a docemente, afinal enfastiado vóa; deixa-a desconsolada e nunca mais volta a vel-a... e a rosa que se ostentava seductoza, empallidece e pendente a frente desmaiada na debil haste, até que a brisa impiedosa desfolha-a, e as mimosas petalas rolam na poeira!...

E assim tambem o amor: desponha bello, como a luz do luar; aos raios ardentes de uns olhos meigos, ostenta-se resplandecente de ventura; empolga-nos a alma num constante devanear. Mas um dia, a nuvem escura da desdita colloca-o á sua sombra, e o esquecimento ou a morte, — lages pesadas que o tempo não póde remover, — abatem-n'o sem dó...

Os sonhos desfeitos são então farrapos de dôres marchetados de roxas saudades... as illusões-brisa, que no cemiterio d'alma, agita os cypresses da tristeza. A' rajada fatal dos desenganos, a esperança curva-se, e tomba finalmente; — estatua do alento, despedaça-se no rugir tumultuoso, e desaparece aos nossos olhos como a estrellla que pela manhã descora, e morre no Oriente, deixando um leve rastro luminoso, qual immensa e estranha lagrima que a agonia fizesse brotar.. Quando é apenas o esquecimento que desune dois cora-

ções estreitamente ligados, a dôr d'esse triste desenlace é calma, concentrada e tende o mais rapito espairecer; mas se a morte que abate o nosso SONHO VIVO, e faz vacillar a nossa razão, ah! quem poderá enfrentar



Senhorinha Luzia Felizardo Moncorvo

esse golpe que o destino traiçoeiro vibra; quem não succumbirá ao peso de tamanha dôr?!

... Para além da bruma, alou-se a alma da nossa vida, e o coração que dentro em nós palpita, não é mais que o louco inconsiante.. fogo fatuo que avança e retrocede á mercê da columna de ar, cortada e instavel



Chapéus chics!

Ultimas creações da Moda!

Malor sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modas

Rua Gonçalves Dias,

FUTURO DAS MOÇAS

Sem um vislumbre de esperança que nos active a alma, ficámos cegos, tacteando na dôr, sem rumo... nauta perdido em densa cerração, sem ter consciencia de que existe!!

... Amor é trocar corações, confundir duas vidas.. e assim, não é o nosso coração que sangra no peito: levou-o a creatura amada para o incognoscivel e regelou-o ás brumas da morte. O amor é veneno e philtro; embriaga mas tambem causa febre, e a febre do desespero mata, quando precedida pela saudade — agonia lethal que nos destróe as fibras d'alma...

Feliz de quem primeiro se estingue; de quem leva lagrimas e deixa saudades: o rocio da dôr, é um sublime refrigerio que alenta os corações ainda mesmo no vacuo, para além do Enigma... mas a saudade, — absyntho negro — rouba nos as forças vitaes, e, mortal veneno; se incula em nossa alma, deixando-nos prostrado, sem animo, sem a minima influencia da lei da gravitação.

Auscultamos o tumulto que encerra os despojos amados, e nem um leve cicio da brisa nos dá a illusão da felicidade extincta; prescutamos o céu, e não logramos descobrir um astro que nos faça ver a luz rutilante da estrella do nosso coração, desmaiado na Eternidade!...

Da vida á sepultura quantas lagrimas; que de illusões e dores. da terra ao céu quantos sonhos roseos, quanta felicidade ignota!... Ah! mas

tão somente o coração que parte leva a paz e a consolação; no que fica vagando pela existencia — misero proscripto sem luz de amor, — aninha-se a magua torturante; a reminiscencia sandosa do ditoso passado, — "causticum" que dilacera a alma e immobilisa a Vida.

Saudade! echo longinquo de um gemido, ultimo hausto de um suspiro... saudade sem esperanças que traz ás fibras do nosso coração a morte inevitavel, porque, diante da urna sagrada que guarda as frias cinzas de uns olhos amados; que roubou a luz da nossa vida... torturados pela agonia da saudade, nada mais temos a fazer, do que, como Luthero em Worms, dizer olhando outras urnas identicas: « *invidio quia quiescant* » e deixar regelar-se-nos no peito, o coração já despedaçado pela dôr, orphão de carinhos, e viuvo de affectos!...

Ai! o vento da fatalidade que desfolha a rosa apenas desabrochada, tambem arremessa ao solo da eterna dor, o coração que vive chorando na *camara ardente* de uma saudade, que o tempo não conseguiu exterminar!

ALICE DE ALMEIDA

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.
Avenida Salvador de Sá n. 183
Telephone Villa 1548

Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes

do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

ARAÚJO FREITAS & C.

Bio de Janeiro

*Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.*

Petalas dispersas

Ao Raul Reis (o moço de olhos)

Que fizeste ingrato, do cravo miraculoso que o coração apaixonado te legou, — branda carícia de amor — quando o luar embalsamava as azuladas dobras do infinito, desdobrado em delicias placidas?...

Não me quizeste contar, o segredo do teu cravo roseo, mas aquella estrellinha que antecede as outras todas, mysteriosamente devaneando m'o confiou.

Cruel, transmudaste a lembrança da alma repleta de esperanças, pela flôr branca de lacteos devaneios; a sua brancura, lamenta sem duvida, tua insensibilidade, esquecendo por outro o symbolo das blandicias ternas.

Ingrato, que fizeste do teu cravo roseo?... mirrado, indifferente aos beijos fervidos do sol, pende as maceradas petalas, santificando a saudade, expulsa de teu recondito.

Eu sei, porque aquella estrellinha que fulge, precedendo scintillações mysticas, não mente; sei que quando as madrugadas evoluíam vagarosamente, tingindo-se na alacridade de Phebo, ella, os olhos banhados na liquescencia de castos myosotis, labios labios arqueados por um sorriso aural, ia tremula, procurar os roseos cravos, sob a amphora da idolatria e vibrando timida, t'os offertava.

Injusto, porque desprezaste o mimio do teu affecto?... espargiste á poeira da indifferença os fragmentos de um'alma, rociada ás manhãs da adoração.

Pobre flôr!... não tiveste sequer o funeral da saudade, impelindo te a tumulos azues.

Desprezaste-o ingrato, sem que como reliquia do coração agonisante, o retivesses no missal violeta dos mortos sentimentos; affagas caricioso á luz dos lampadarios o branco cravo, que patentea a pureza das almas descreutes; essa flôr gemendo tem um soluço dos corações martyrisados; retem no calice, uma particula d'a

quella estrellinha, trahidora dos teus segredos.

Não revocas as petalas desmaia-das pelo tempo, contristadas á tua injustiça, que rolam queixosas, num turbilhão de lagrimas incontidas, accusando teu perfido coração?!...

Tu'alma, não possui o querulo suspiro das vagas deslisando rapidas, facetadas pelo luar; deve comportar escombros de sonhos, para que não chores sobre o cravo, synthese de veneração; é talvez teu recondito o phantasma de uma interrogação, já-mais desvendada; si tivesses no intimo as refulgencias d'aquella solitaria estrella, consagrando as dores incomprehendidas, não deixarias inerte o cravo que te deu a paixão concentrada, o amor interminavel.

Ingrato; tange as cordas da sensibilidade erguendo ao beijo do arrependimento a flôr polluida pelo teu desprezo; alenta-a na rigida lethargia que a prostou, consumando esperanças entregeladas ao teu desdem.

Expelle de teu ser a ingratitude; ella, é o vulto satanico da escuridão, ennodando a alma e chagando a sinceridade com seu contacto.

Cruel; recorda o cravo roseo, transportando-o a esperança na diaphaneidade de uma lagrima.

ROSA RUBRA

QUERO VIVER

Oh! eu quero viver, beber perfomas
Na flor silvestre que embalsama os ares;
Ver minh'alma adjar pelo infinito,
Qual branca vela n'amplidão dos mares.

No seio da mulher ha tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo ha tanta vida...
— Arabe errante, vou dormir á tarde
A' sombra fresca da palmeira erguida.

Morrer... quando este mundo e um paraíso,
E a alma um cysne de doiradas plomas
Não! o seio da amante é um lago virgem...
Quero boiar a tona das espumas.

Vem! formosa mulher camelia pallida,
Que banharam de pranto as alvoradas.
Minh'alma é a borboleta que espaneia
O pó das azas lucidas doiradas.

CASTRO ALVES.



PERFIS THEATRAES

XI

ALFREDO SILVA

A 25 de Março de 1868, nasceu nesta Capital o actor Alfredo Silva.

Desde creança, se revelára um apaixonado pelas coisas theatraes, si bem que nunca lhe tivesse passado pela mente o fazer-se actor. Quiz, porém, a casualidade, que elle, um dia, o fosse.

Em 1896, era Alfredo Silva contra-regra da companhia Dias Braga que, então, funcionava no theatro Recreio; e, como se fizesse sentir a ausencia do actor Salles que adoecera inesperadamente, Ferreira de Souza e Leolinda Amoedo, que então faziam parte da companhia, lembraram-se de apontar-o para substituir o actor Salles que tinha a seu cargo o papel de marinheiro João da peça "O naufrago da fragata Medusa".

A substituição foi arranjada tão ás pressas que o regente da orchestra, o maestro Martini, encheu-se de admiração quando deante de sua hatuta appareceu-lhe o Alfredo Silva para cantar as coplas do marinheiro.

Alfredo Silva, a principio, relutou, temendo os effeitos da estréa, mas, finalmente, teve que acceder, e... fez-se actor, desempenhando papel de marinheiro, no qual conseguiu os mais francos applausos.

Encorajado por esse facto, e despertado mesmo pela inclinação que reconhecia ter para representar, não mais abandonou o palco, que já começava a fascinal-o.

Tambem, para completar a sua carreira theatral, só lhe faltava ser actor, pois que todas as funções existentes dentro dos hastidores, já havia elle desempenhado.

Daquella época, isto é, de 1896 até os nosos dias, tem elle se conservado ininterruptamente no theatro.

Quando se desligou da companhia Dias Braga, algum tempo depois de ter nella estréado, passou para o theatro Lucinda, então entregue á companhia Moreira Sampaio, na qual tomou parte em quasi todas as peças do seu repertorio.

Mais tarde, em 1908, passou para a compa-

nhia Arthur Azevedo, então organizada para trabalhar no theatro da Exposição Nacional, onde creou com successo o "Ludgero" do "Dote", que Arthur Azevedo escreveu para elle, o "Dr. Lemos", da "Vida e Morte" e o "Barradas" do "Vende-se".

Encerrada a Exposição, voltou Alfredo Silva a companhia Dias Bragas de onde se passou mais tarde para a companhia Lucilia Peres então trabalhando no Recreio.

Com esta ultima companhia fez uma excursão a varios Estados do Brazil e, regressando do Rio, foi contratado para o theatro Carlos Gomes onde estréou em 3 de Maio de 1911 na revista "E' fita!..."

No mez seguinte foi convidado para ser a primeira figura de uma companhia que a empresa Paschoal Secreto estava organisando para trabalhar porsecções, no theatro S. José.

Acceitando o convite estreou com a companhia, em 1 de Julho desse mesmo anno de 1911, na peça "A mulher soldado" na qual coube á Alfredo Silva o papel de reservista Thomé, uma das suas melhores creações.

Desse theatro faz parte até a presente data tendo feito com a companhia do mesmo varias excursões ao norte e ao sul do paiz.

Alfredo Silva é magnifico nos papeis que tem desempenhado na companhia de que faz parte, tal a facilidade com que tem copiado os diversos typos que tem feito, tornando-se dentro delles quasi insubstituivel.

Alfredo Silva é um actor estudioso e espontaneo; é a personificação da alegria, e, tornou-se já o idolo da platéa do São José.

Intelligente e perfeito conhecedor do "me-tiér" theatral, é elle uma figura de valor no nosso meio artistico.

Delle, já uma vez ouvimos a confissão de que adora a alta comedia, tendo abraçado o genero "ligeiro" unicamente para não... deixar de ser actor...

Alfredo Silva disse-nos que deve o inicio de sua carreira artistica á Ferreira de Souza e Leolinda Amoedo, os dois bons elementos da companhia Dias Braga, que se lembraram de fazer-o actor, e, como faz empenho em que todos saibam desse detalhe de sua vida artistica, ahí fica satisfeito o desejo do "principe do riso"...

PARTOS

— Antiseptico Mac Dougail —

Lavagem = Feridas — Asepsia

O **Phenomeno** é um preparado excellente, que a senhorinha encontrará na PERFUMARIA TARRÉ.

Anas de Historia do Brazil

Curso complementar

Governos geraes--Thomé de Souza

Constantes eram as queixas contra os indios insubordinados que assaltavam as capitánias, matando barbaramente os colonos, devastando as plantações, obrigando assim a maioria dos donatarios a abandonar, fugindo para outras povoações.

Não havia um centro administrativo que decidisse contra os conflitos, além disso, a falta de recursos era extrema e as capitánias extensas, de modo que o systema de capitánias só trazia desvantagens.

A vista desses insucessos, resolveu D. João III diminuir os poderes dos donatarios, isto é, substituir esse systema de colonisação pela criação de um governo geral, que exercesse autoridade, não só sobre as capitánias que ainda tivessem donatarios, como sobre todas as outras que foram revertidas á corôa.

O primeiro governador geral foi Thomé de Souza, filho bastardo de um fidalgo, e que muito se distinguuiu na India.

Esse homem que foi revestido de plenos poderes chegou ao Brazil em 1549.

Como o territorio da Bahia era muito fertil, e se achava devoluto, D. João III para ahi, transferiu a séde do governo.

No dia 29 de Março de 1549 ahi chegou Thomé de Souza, acompanhado por homens de armas, degradados, muitas familias e seis jesuitas chefiados pelo padre Manoel da Nobrega.

Desembarcaram na Bahia de Todos os Santos.

A uma pequena distancia da bahia, em Villa Velha, encontrou Thomé de Souza o velho Caramurú (Diego Alvares Corrêa) que ahi havia naufragado em 1510.

Com o poderoso auxilio desse homem, fundou a cidade de S. Salvador, ora Bahia, que foi por muito tempo a capital do Brazil, situada na foz do rio Parahyba.

Dentro de poucos mezes muitas casas estavam construidas, uma cathedral e um collegio de jesuitas, a residencia do governador, a alfandega, engenhos de assucar, baterias para a defesa da cidade contra o estrangeiro, etc.

O progresso ia-se fazendo sentir com a nova administração e a maioria dos indios já se haviam catechizados, graças aos esforços de Manoel da Nobrega, auxiliado por cinco jesuitas que trabalhavam ardentemente.

Em 1550 chegou o bispo Pero Fernandes Sardinha acompanhado de outros missionarios com paramentos e ornatos de igreja, animaes domesticos etc., tendo creado o primeiro bispado.

Em 1551 chegou outra expedição trazendo familias, degradados e algumas orphans de familias nobres que vinham recommendadas pela rainha D. Catharina ao governador, e escravos africanos.

No fim de quatro annos de administração, isto é, em 1553, Thomé de Souza, cansado, reclamou do governo portuguez um successor, tendo antes visitado todas as capitánias do sul, cohibindo os abusos que encontrou, fundando a villa de Santos, creando a de Conceição do Itanhaem, a de Santo André da borda do Campo, sendo o governador desta João Ramalho.

Retirando-se Thomé de Souza para Portugal veio substituir-lhe Duarte da Costa á 15 de Julho desse mesmo anno.

HELENA D. NOGUEIRA

LIQUIDOS E COMESTIVEIS

Em grosso e a varejo

Joaquim Cardoso & C.

Senador Pompeu ns. 3, 12, 14 e 18

Ruas: Dr. Rego Barros n. 59.

Barão de Mesquita ns. 726 e 728.

"Ao Echo do Andarahy Grande"

O maior e mais importante armazem do Brazil.

PERDIDO!

(Pagina romantica dedicada á Mocidade Paulista).

Era uma tarde de Setembro.

Phebo, o prioso Astro — Rei da Luz, declinando-se lentamente, para o Occaso, deitava furtivamente sobre o prado verde os seus ultimos raios, despedindo-se assim, desde ás mais altas montanhas, aos pequeninos vermes aos quaes sorveram a sua luz e calor durante o dia.

As aves em silenciosos vôos, percorriam o espaço, procurando abrigo para o repouso de sua lide quotidiana.

Só o Sabiá com sua suave e melancolica cantiga, recebia o negro manto da noite, dando-lhe, um aspecto tristonho, mas, poetico. Uma



Senhorinha Sylvia Teixeira Campos — Capital

briza leve, ciciando docemente, levava para o Além o perfume enebriante das flores.

Pouco a pouco com uma encenação magestosa, desaparecia o Astro-Rei, dando á natureza o seu ultimo adeus!

E elle cabisbaixo e mudo tendo a fronte apoiada sobre uma das mãos, contemplava esse espectáculo, que, como elle era tristonho e como elle esperava o negror da noite.

Emfim, a natureza, a sussurrosa briza, os passaros que passavam a elle naquelle momento tão cheio de sentimento.

O que o teria levado áquelle sitio?

Oh! é certo que foi algum sentimento atroz, alguma fatal desillusão!

... Vinte e dois annos de idade, contava esse pobre manco.

Em seu rosto que outr'ora fôra uma fonte perenne de risos, notava-se agora uma nuvem de melancolica tristeza, uma indisposição para comtudo que impera a phantazia, á illusão deste palco immenso a que chamamos — Mundo.

Tudo para elle estava perdido, tudo e tudo. Mãe, essa que jámais devia morrer para a felicidade de seus filhos; essa que sacrifica a propria vida por elles; Mãe, essa palavra sacrosanta que atravessará de seculo em seculo, representando o anjo que nos guia para o caminho do

Bem, para o caminho da Grandeza, elle não a possuia!

Não tinha mãe, pobre moço!

O sol já se havia declinado de todo. A lua com sua luz prateada, começava a tomar para si, a tarefa da noite, e as estrellas começavam a apparecer uma a uma, no firmamento.

De repente ouviu-se um som prolongado, que propagando-se pela escuridão da floresta, quebrou o silencio do ermo. Era o sino da aldeia que badalava compassadamente a Ave-Maria.

O pobre infeliz, agora achava-se recostado a uma pedra tosca, para descansar de sua primeira posição, ajoelhou-se respeitosamente, e, com o chapéo nas mãos, recitou fervorosamente a Angelus-Domini.

Terminada a prece, implorou em voz que bem divulgava a grandeza de seu coração, o seu soffrimento e a sua fé em encontrar dias felizes lá para o Infinito.

Virgem Santa, vós que tambem fostes mãe material!

Vós, que sois Mãe Santissima de Jesus, ouvi a minha supplica, desviae-me deste mundo ingrato e enganador...

Suas ultimas palavras foram abafadas por um soluço doloroso. Pobre infeliz!

Por que procurava a solidão? Por que pedia incessantemente a morte? A Sociedade responder-vos-á.

Moço, ainda inexperiente da vida, atirou-se aos caprichos, ao vigor da Sociedade.

Não tardou para que fosse conhecido, e conhecido dos podres da mesma, com todo o seu cortejo de infamias, com o seu vaidoso orgulho, emfim, o luvo, a apparencia, envolvendo em seu seio o escandalo e a deshonra.

Ahi conhecem o amor hypocrita, ahi atirou á lama, sua preciosa existencia; nada mais fez para o engrandecimento de sua individualidade, deixando cabir no abysmo do infortunio e da loucura; e, por isso nada mais lhe restava, estava tudo terminado na aurora de sua vida.

A embriaguez das illuzões mundanas fez com que o pobre moço perdesse o animo, e o credito de todos.

E, depois!... depois foi desprezado pelos companheiros, e, ninguem lhe dava a menor importancia.

Ah! Ninguem conhece precisamente esta vida, quando não conhece o infortunio, e quando chega a conhecê-la, despreza-a porque só vê nella, illusão perdida, phantazia e nada mais. E assim o desventurado moço, chegou ao calvario de sua infeliz existencia!

O gallo cantava pela primeira vez.

O luar de uma claridade intensa, banhava a amplidão bordada de estrellas. Em baixo a floresta, tendo ao lado o campo verde, emfim, tudo prestava homenagem a um vulto que jazia inerte por terra.

Assim passou a noite, até que a passarada annunciasse a proxima alvorada...

Dorme que a tua missão está completa, ó, não levantes! Este mundo é tão triste e a morte não será tão ingrata!!!...

MISS THEBAIDA.



Na Tasca

Dentro na escura mesa onde fervia
Fulvo exame de moscas assustantes,
Num raio escasso e tremulo do dia,
Españejando as azas faiscantes,

Vinho bebado estava, e enebriantes
E capitosos vinhos mais belia;
E, em tedio como os fartos ruminantes,
A larga bocca estúpida movia

E eu pensativo eu pallido, eu descrente,
Aprelhei-me do ébrio, com tristeza,
Sem elle quasi presentir sequer,

E o seu dedo aos pontos, lentamente
No vinho espisso que ensopava a me-a
Me escrevendo em nome de mulher...

Raymundo Corrêa.

Ser mãe

Ser mãe é desdobrar fibra por fibra
O coração; ser mãe é ter no alheio
Labio, que suga o pedestal do seio,
Onde a vida, unido o amor cantando vibra!

Ser mãe é ser um anjo que se libra
Sobre um berço dormitando; é ser anjo;
E ser temeridade, é ser receio,
E ser ser a que os males equívoca!

Todo o bem que a mãe goza é bem do filho,
Espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!

Ser mãe é andar chorando numa serrasoa;
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer no paraíso!

Coelho Netto.

Respostas

«Soffro... Vejo envasado em desespero e lama
Todo o antigo fulgor que tive na alma bôa;
«Abandona-me a gloria; a ambição me atraigôa;
Que fazer, para ser como os felizes?» — Ama!

«Amei... Mas tive a cruz, os cravos, a corôa
De espinhos, e o desdem, que humilha, e o dô qu'infama,
«Calcinou-me a irrisão na destruidora chama...
«Padeço! Que fazer, para ser bom? — Perdôa!

«Perdoei... Mas, outra vez, sobre o perdão e a graça,
Tive o opprobrio; e, outra vez, sobre a piedade, a injuria...
«Desvairô! Que fazer, para o consolo? — Esquece!

«Mas lembro! Em sangue e fel coração me escorre
«Raujo os dentes, remordo os punhos, rujo em furia
«Odeio! Que fazer, para a vingança?» — Morre!

Olavo Bilac.

Ante um tumulto

Aqui descansa quem durante a vida
Foi minha luz infinda, santa e pura;
Aqui descansa, desta sepultura
Na mysteriosa calma dolorida.

Com ella aqui jaz a edemica ventura
Que sonhei; jaz desfelta, consumida,
Neste desterro, — tetrica descida
Para o abysmo sem fim da morte escura!

Eis a masmorra negra de meu sonho!
Quando nella meus olhos frios ponho,
Como agora, me vejo num deserto!

E digo sempre, num scismar profundo:
— Como vive distante deste mundo
Essa que dorme, agora, aqui tão perto!...

Hermano Brunner.

Santa

Para o collega Argemiro da Silveira Bulcão

Era formosa, meiga e muito pura
A Santa, que ontro dia te deixou...
— Divino ser de angelical brancura
Que ten bom coração no mundo amou!

Em vida fôra a imagem da Ventura
E a virgem, que tu'alma idolatrou,
Mas, que a Morte, essa densa vil e dura,
Dos teus sonhos de noivo arrebatou!

A tua Santa, aquelle archanjo lindo,
Aquelle virgem de pureza cheia
Por quem tu'alma tristemente anseia

E erueis dores hoje está carpindo,
Foi ser no céu a santa mais querida,
Como querida noiva fôra em vida!...

Rio — Setembro — 1917.



Dansar maxixe

Ora direis, dansar maxixe? Certo
Perdestes o senço... E eu vos direi no entanto
Que para a dansa muita vez desperto
E espalho as pernas, tremulo de encanto

E se quebramos toda a noite, enquanto
Uma charanga, como um céu aberto
Se repinica. E ao vir do sol, em pranto
Inda no chôro eu me remexo esperto!

Direis agora: tresloucado amigo
Se dansas tanto, que conceito fazes
Deste immenso planeta tão antigo?

E eu vos direi, o mundo que se lixe
Só quem tem olho tem os pés capazes
De cahir no requebro de um maxixe

15-11-1917.

De Castro e Silva.

Blasphemia

Para a Academia de Letras dos Novos.

Viver! Que importa a putrida existencia?!
Negra mortalha d'ouropel lavrada,
Minh'alma agrasta-a, pela impermanencia
Dos annos, a correr, allucinada...

Viver?! Para aspirar a pestilencia
Que invade as illusões, em derrocada?
Para acoitar na lugubre consciencia,
Psalms de dôr da carne revoltada?

Pesa-me o fardo atróz da vil chiméra,
Na sombra, a escarnecer. Ardentemente
Anhelo a Morte: Goso ou Labareda.

Galgar a ignota liça, eu bem quizera,
E d'outra banda gargalhar, freinente,
Dos que se illudem nesta vida treda...

Rio, 27 - 7 - 1917.

Raul Silva.

Minha Fada

Dedicado à Violeta.

Fulgura o sol em pompa de ouro, a terra
Vibra plena de luz, cheia de flôres,
E entre a regia esplosão desses fulgores,
Canta a vida a sorrir, do valle á serra!...

Tens annos hoje — e quantos esplendores
A Natreza neste dia encerra!... —
Longe da Dôr que nos abate a terra,
Somos, hoje, felizes, sonhadores...

Ha por tudo um perfume que entonteece,
Uma eterna harmonia que allucina,
Solemne, forte, selica, sonhada...

Tens olhos! A minha alma que estremece,
Rejubilada, aclama-te Divina,
Porque és a minha encantadora Fada.

Oiram.

Desejo

Ao distinctissimo amigo Dr. Mario de Gouvêa.

Quizera ter, o «dom», de uma alma estheta,
Para poder num verso meu ardente,
Ao som da lyra, tremula, fremente,
Cantar bem alto minha dôr secreta

Cantar bem alto o que meu peito sente,
Dôr que reluz na lagrima indiscreta,
Quando estampo na face do poeta
As lutas d'alma, contra a sorte ingente

Ir sem destino pelo mundo á fóra...
Correr, correr, sem conseguir embora
Alcançar E'stro que minh'alma enduz!

Não vendo assim, da mariposa a sorte,
Céga, atrahida; procurando a morte
Na viva chamma de traidora luz!

Jurema Olívia.

Maio

(A' Sta. Carolina de Araujo.)

O mez de maio é o mez em que a terra se enflóra,
Na apotheoza da luz que do alto se irradia,
Para altisona entoar louvores a Maria
— Balsamo espirital do peccador que chóra...

Desde a tarde que morre, ao bruxolear da aurora;
Do fulgor matutino, ao descambar do dia,
Ha uma belleza irial que pasme e que extasia
Nas cambiantes da luz... nos caprichos de Flora...

Mez de Maio!... Da igreja, á larga porta, avisto
Virgens que, ao Coração da augusta Mãe de Christo,
Vão hosansaha cantar, fervorosas e puras.

E, ante o sacro esplendor que esse almo quadro encerra,
Cuido no bando ver dessas alvas creaturas,
O rebanho lyrial dos archanjos da terra!

Maio - 1917.

Lauro Garcindo.

ECHOS E FACTOS

Ao iniciar a resenha retrospectiva dos principaes factos que se desenrolam no grotesco tablado da nossa politica indigena, o chronista, numa curvatura toda fidalga, respeitosa-mente sauda as gentis leitoras do *Futuro das Moças*, como sincera homenagem á bella representação do porvir brilhante do nosso estremecido Brazil.

Perdoem-me, as minhas illustres leitoras e venerandas patricias, envolvel-as nesta chronica.

Está, porém, a mulher brasileira tão intimamente ligada aos gloriosos factos da nossa vida politica, que não se pôde fallar nella sem exaltar-se as as virgens patricias que um dia certamente tornar-se-ão nas respeitaveis matronas, mães de futuros Gracchos brasileiros, que pelo exemplo edificante da nobreza de seu impolluto character, pelo alcandorado de seus puros sentimentos, pelos ensinamentos de patriotismo encendrado pela terra natal e pela singela magestade de sua alma virtuosa farão um dia vibrar a alma nacional, no momento em que a Patria appellar para o brio de seus filhos.

Cumprido com prazer o meu dever, exaltando, com justiça, o que temos de mais esplendor, de mais formoso e puro, permitti as minhas nobres patricias que desça do empireo das graças e rasteje nas pégadas da Janos politica.

* *

O 95º anniversario do immorre-douro brado proferido ás margens do Ipyranga foi, este anno, festejado da forma a mais solemne.

A mocidade, na sua pujante magnitude, ouvindo o toque de reunir, cerrou fileiras em torno do nosso auri-verde pavilhão e, vindo de todos os recantos brasileiros, marchou para o grande certamen de demonstração de de quanto pôde o patriotismo da alma virgem dos moços das sacrosantas *Terras de S. Cruz*.

E, aqui, na grande Capital da União, n'uma apothese soberba á Liberdade e á Republica, agrupados n'uma só massa, esses rebentos queridos do Brazil desfilaram, com garbo e disciplina invejaveis, em continencia ao supremo magistrado da Nação, como preito á Patria viva.

* *

Uma das notas sensacionaes da semana foi, por certo, a passagem do governo das mãos do illustre mineiro Dr. Wenceslau Braz ás mãos do não menos illustre e venerando Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica.

Foi por doença, com a saude combatida e carecendo de repouso e conforto, que o Dr. Wenceslau desligou-se temporariamente da suprema direcção dos negocios publicos.

O *Futuro das Moças* faz votos pelo restabelecimento de sua preciosa saude e pelo prompto regresso ao seu espinhoso posto.

O Paraná, o futuroso Estado do sul da Republica, está fadado, não só pela propria natureza como pelo tino administrativo de seus nativos, a ser um dos primeiros da União.

Si, na verdade, tem um *Contestado* para ligeiramente empannar o brilho

A CURA DA PYORRHEA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo, que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. É o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infecciosa.



Dr. Rufino Motta

Consultorio: RUA TUZUMAN, 3.
(1º andar) Largo de S. Francisco, junto
à Escola Polytechnica.

de sua vida honrosa, tem, também, filhos como esses que compõem a esplendente linha de tiro, cuja correcção, conhecimentos e disciplina elevaram bem alto os meritos dos filhos do Paraná.

Ao Dr. Affonso Camargo, rendendo homenagens francas aos moços do Tiro Rio Branco, endereça o *Futuro das Moças* as suas melhores congratulações pela sábia direcção que tem desenvolvido no Paraná, fazendo-o um Estado prospero e respeitado.

Ao cerrar o *velorium* destes *Echos e Factos*, peço venia ás illustres patricias, em cujo seio se fazem dos homens cidadãos dignos e capazes, para que como sollicitas mães incutam na alma nascente de seus filhos o encendido amor aos vultos dos nobres varões de sua terra; como esposas para que fallem ao animo de seus maridos para que cumpram o seu dever de honra palmilhando no caminho dos bons exemplos; como noivas para que seus noivos não fujam do serviço armado quando, no transe supremo, a mãe Patria para elles appellar, e como filhas para que acariciem as cans de seus paes como recompensa pelo muito que fizeram em pról da família brasileira.

Se isto praticarem salvarão o Brazil e endeosarão a Republica.

M. L.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Telephone Central 5079

Pedir informações nesta Redacção

Tenente F. Dias Ribeiro



Segue no proximo dia 15 para Bello Horizonte o nosso disdincto companheiro tenente F. Dias Ribeiro, que vae fundar na capital mineira uma agencia do «Futuro das Moças», ficando também como nosso representante em todo o Estado de Minas.

Aos nossos amaveis amigos e leitores d'aquelle Estado apresentamos o nosso collega para o qual pedimos toda a bôa vontade possivel.

O nosso companheiro ficará hospedado no Palace Hotel.

Assombro! Perfumes de todas as qualidades e a preço razoaveis encontrareis na PERFUMARIA TARRÉ Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Bazar Parisiense

5, Rua da Carioca, 5

E' o que vende mais barato e tem melhor sortimento em brinquedos. FOOT-BALL desde 8\$ até 22\$ e de côres desde 3\$500 até 10\$000. Grandioso sortimento em automoveis e velocipedes para meninos e meninas, bolas de gude sortimento colossal, telephones para crianças TUDO POR PREÇO DE RECLAME. Não temos concurrencia

Telephone

— 5, Rua da Carioca, 5 — 1º Bazar desta rua



Aniversarios .

Fizeram annos no domingo:

As meninas : Marina filha do sr. Flavio dos Santos; Francelina, filha do sr. José Francisco Cardoso;

o menino Fabio, filho do dr. Edmundo Veiga, sub-secretario do Supremo Tribunal Federal; as senhoritas: Sergiana Brito, Dinorah Lacerda, filha do dr. Edmundo Lacerda, Mercedes Surkow de Lima, Fanny Plesa Guimarães, Maria Nascimento Alves, Maria Ortega, Adelaide Eugenia de Oliveira Guimarães, Marina Vizeu, Judith do Rego Barros, alumna da Escola Normal;

as senhoras : Leonor Aranha de Miranda, Annita Pimentel Duarte Abigail de Freitas Guimarães, Bueno Prado, exma. esposa do major do Exercito dr. Bueno do Prado, Ida Thomaz Vizeu, esposa do sr. Affonso Vizeu;

— Mlle. Laudelina Motta, filha do dr. Leandro Motta director da Repartição de Hygiene Municipal, completa hoje mais uma primavera.

— a senhorita Carmen Gomes de Lima, distincta professora, filha do sr. Hippolito de Lima residente em Nictheroy.

Fizeram annos no dia 10 :

As senhoritas : Zulmira Fasciotti, Emilia Penido, Iracema Bastos, Adelaide de Oliveira Guimarães, Jader Mattos;

as senhoras : Lucie Romero, exma. esposa do dr. Luiz Oscar Romero, Ernestina Rodrigues Bravo, exma. esposa do sr. Rodrigues Bravo, Amelia de Moura Pitta, esposa do negociante José Pitta.

— Festejou no dia 5 do corrente mais um anniversario natalicio o nosso illustre confrade dr. Antonio Ferreira dos Santos, um dos directores da nossa brilhante collega *A Rua*.

O illustre jornalista, que conta em todos que o conhecem um amigo, pela sua affabilidade e modestia, teve nesse dia occasião de verificar o quanto é estimado pelas inequivocas provas de amizade que recebeu de todos quantos lhe foram levar os seus cumprimentos pela faustosa data.

Ao dr. Ferreira dos Santos apresenta o *Futuro das Moças* as suas felicitações, que embora tardias, são, entretanto sinceras.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Odaita de Souza, filha do coronel Ernesto de Souza, director da contabilidade da Guerra, com o sr. dr. Humberto Martins de Mello.

— Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. capitão-tenente Raul Rademarcker Grunewald com a senhorita Rosalina Gabizo Coelho Lisboa, filha do professor Coelho Lisboa.

Pó de arroz Divina é o melhor Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Ambos os actos tiveram logar na residencia dos paes da noiva. O civil, ás 7 horas e o religioso ás 8, este celebrado pelo conego Almeida, vigario da matriz da Candelaria.

— Casaram-se no sabbado na 7ª Pratoria Civil o sr. Angelo Brouzo e a sra. d. Julieta Lucia de Freitas, tendo servido de paranympbos os srs. Olivio Bronzo e Jorge Lofaro.

Balle

Trese senhorinhas da nossa melhor sociedade suburbana estão preparando um grande baile, intitulado « Blóco das 18 » que terá logar no dia 29 do corrente nos salões dos veteranos « Pepinos Carnavalescos » no E. de Dentro.

Baptisados

Bealisou-se no dia 8 do corrente ás 4 horas na Igreja de S. Francisco Xavier o baptisado do galante Orlando, filho do 2º tenente Waldemar Borges e d. Lydia Borges.

Foram padrinhos o major Nelson Lessa de Vasconcellos e sua Exma. esposa.

A noite houve uma soireé dansante em casa dos padrinhos á Travessa do Guedes, prolongando-se até ao alvorecer.

Contratos de casamentos

Contratou casamento no dia 7 o joven Octavio Alves do Valle, filho do capitão Antonio Valle com a senhorita Erothides G. B. da Silva, filha do general Guilhermes Antunes da Baptista.

Troca de affectos

Entra por um lado da scena uma moça e pelo lado opposto um rapaz. Este aproxima-se della e diz-lhe, cortejando-a galantemente :

— Boa noite, formosa senhorita.

(*ELLA volta o rosto com desdem. Elle, aproximando-se um pouco mais, pergunta-lhe sempre gentil :*

— Zangou-se por dizer-lhe que é bonita?

ELLA atçando os hombros com indifferença :

Não... Ouvir elogios é agradável; Demais, o cavalheiro é tão amavel!...

ELLE, com um sorriso cortez :

Verdadeiro é que sou, pois eu não minto, E, si permite, agora mesmo pinto...

ELLA, com alegre interesse :

Agora! Aqui? Ah! E' então pintor?

ELLE

Perdão; desejo lhe pintar o amor..

ELLA

O amor?...

ELLE

Sim, que se aninha no meu seio.

ELLA, com gravidade comica :

Ora ahí está uma coisa em que eu não creio.

ELLE
Como?! Não creê no affecto puro, terno...
ELLA
Conforme. Si esse amor é o materno...
ELLE
Não, refiro-me ao outro.
ELLA
Ao tal das settas
De Cupido, a mentira dos poetas?
ELLE, *estupefacto* :
Mentira?! Pois não creê?! na flor dá idade?!...
ELLA
Eu creio só na volubidade :
O homem não passa de uma borboleta...
Amor unico, firme, eterno... é pêta.
ELLE, *com doçura* :
Ora, não fale assim! Posso provar
Que existe alguém que firme sabe amar ;
Alguem que se ateiou na ardente chamma
Dos negros olhos de galante dama;
Que, ao vel-a, alheio ao doce sentimento...
ELLA, *atalhando com um meio sorriso* :
Vel-a e amal-a foi obra de um momento.
ELLE, *sempre com terno enlevo* :
Exactamente! E, só depois que a viu,
Pela primeira vez o amor sentiu,
O amor immenso, impetuoso, heroico,
Capaz do sacrificio mais estoico;
Porque ella é da su'alma o roseo sonho,
E' a sua crença, é o seu porvir risonho!
ELLA, *com um meio sorriso* :
Feliz daquella a quem assim se adora!
ELLE, *galantemente* :
Pois não sabe quem é?
ELLA
Não.
ELLE
A senhora!
ELLA, *enleuada* :
Eu?! Mas... Meu Deus! Sinto-me perturbada,
Não sei porque, 'stou tremula e gelada...
ELLE, *em tom amoroso* :
Então! Por que é cruel e tão descrente?
Bem vê que aos homens julga injustamente.
O amor, oh! não é tal uma mentira,
E dos poetas é sincera a lyra.
Vamos! Fale, murmure uma palavra,
Não vê que o incendio no meu peito lavra?
Uma syllaba, um sim! Promette? Diz?
Diga, e eu serei o homem mais feliz!
ELLA, *perturbada* :
Cavalheiro... senhor!... Ah! eu não cria,
Mas não sei que attracção, que sympathya...
ELLE, *com transporte* :
Ah! Esse enleio dá-me uma esperança,
Esse enleio de timida criança!

ELLA, *como ha pouco* :
Talvez! Quem sabe! Diz-me o coração
Que toda regra tem uma excepção...
O amor foi para mim sempre um arcano,
Brotará essa flor no peito humano?...
ELLE
Que! Duvida? Pois bem! Peço licença
Para bater de vez essa descrença.
(*dando-lhe um papel*)
Leia esta jura, leia estes protestos,
E, do amor, da paixão, ha de nos estos
Acreditar. Aceite, são meus versos,
Sentidos carmes em tristeza immersos;
São tintas com que pinto os seus encantos,
Preparad's com as gottas de meus prantos.
ELLA, *recebendo o papel, docemente commovida*
Versos?... a mim?...
ELLE, *cortezmente* :
Perdoe-me esta franqueza.
ELLA, *encarando-a ternamente risonha* :
Perdoar? Oh! Sou-lhe grata á gentileza.
(*tendo o papel e com um riso de espanto*)
Como?! A' Julia, a sobrinha do Calixto?!...
ELLE, *apalpando o bolso do peito e desconcertado*
Hein? Oh, diabo! Troquei! Não era isto!
ELLA, *lendo com um sorriso zombeteiro* :
« Meu coração pulsa por ti sómente... »
(*dando uma gargalhada*)
Ah! ah! ah! ah! Confesse que não mente.
ELLE, *embaraçado* :
Perdão, um mero engano, senhorita...
ELLA, *triumphante* :
Um acaso feliz!
ELLE, *á parte* :
Troca maldita!
ELLA
Creio que o amor existe verdadeiro,
Mas não no coração do bandoleiro.
Ha muito que conheço a sua fama,
A quantas moças vê, a quantas ama.
O que fiz não foi mais que experiencia
Para ás minhas amigas dar sciencia.
(*de braços cruzados, meneiando a cabeça e sorrindo-se*):
Realmente, tem labia!
ELLE
Mas perdi-a;
Vou, pois, cantar á outra freguezia.
ELLA
Vá, porém, uma coisa me prometta :
(*com um sorriso de fina ironia*)
Olhe; jogue amanhã na borboleta.

DOMINGOS DE CASTRO LOPES.

Secção de Felicidade

POR MR. EDMOND

MAMÃ. (*Olaria*).

Não creia em amores correspondidos. Não abusar das refeições. grande alegria com o recebimento de uma carta. Não será cazada com quem deseja.

ACCELERAR. (*S. Christovam*).

Será cazada e terá filhos. Do primeiro dará grandes lucros á pharmacia. Depois de cazada, terá uma parenta em casa, que lhe cauzará amargos dias.

EPIPHANIA. (*Larangeiras*)

1897. ? Não respondo a velhos que arrastem os pés.

AHTREB. (*Suburbio*)

Na vida conjugal, os dias não lhes serão ditosos. Um marido máu, genio irascível e se não me engano, logo após uma separação.

MARY. (*Ramos*).

Só será em fins de Março de 1921, assim mesmo com pessoa que nem de leve suspeita. Não tente jogar, vejo grandes prejuizos e um principio de incendio. Acautele-se.

MANOCA. (*T. dos Santos*).

Ainda é cedo; lhe apparecerá distracções. Cazamento não há signaes a não ser só em 1921, Vejo uma morte, que lhe causará surpresa e pesar.

DOLOROSA. (*S. Christovam*).

Titular? E' irrisorio, pois não sabe que com o novo Regimem da Republica, os titulos não têm valor? A consultante parece que não sabe o que quer. E' bom procurar um namorado para se distrahir, pois lhe dará assim melhores resultados.

ALLETS. (*Olaria*).

Não realizará o que dezeja. Grande alteração no seu viver. Affastar-se de uma amiga levianna cuja companhia lhe é prejudicial. O orgulho humano estaca perante a magestade sombria da sepultura. Mire-se neste espelho e abandone o orgulho.

NANA. (*E. Dentro*).

Fará um cazamento digno. Não deve ser tão leviana, cultivar a paciencia. Vejo um pretendente de sentimentos bons e um viuvo tambem, antes de chegar a casa dos (30).

ROSA. (*Jacarépaguá*).

E' necessario que a sua mãã não lhe perca de vista. Uma mulher morena lhe fará uma grande perfidia. Ainda é muito criança para preoccupar-se com amores. E' bom estudar mais um pouco o que lhe é mais util.

MAGDA. (*E. Novo*).

São projectos que não merece a minima alteração. Um cazamento vem demovel-a desse intento. Uma pessoa da casa guardará o leite, por uma enfermidade morosa. Seja mais communicativa.

MILE. ZARA. (*S. Christovam*).

E' facil, adquirindo uma boa professora ou cursar o conservatorio, sendo de alta attenção ter a consultante vocação. (São perguntas que não se fazem) improprios de um cerebro perfeito.

CAMELIA BRANCA. (*Villa Isabel*).

Não vejo amores, porém, vejo seducção, é necessario estar sempre desconfiada. Elle não prima pela correcção!

Deve desviar-se.

SINCERA. (*Inhaúma*).

Está arriscada a ser protagonista de um grande drama. Os jornaes em grandes detalhes commentarão o mesmo. Seja discreta e tudo se harmonizará.

MAGNOLIA. (*S. Christovam*).

Um grande logro da parte, de quem espera sinceridade. Um estrangeiro é o mais provavel e o mais dedicado. Aproveite a occasião que o Braz já não é mais... Thezoureiro.

BRUYE'RE. (*Encantado*).

Será cazada, mas não terá posição saliente na sociedade. Fará bom cazamento, mas viverá feliz e modestamente.

VIOLETA DE PARNA. (*Meyer*).

Está espreitando uma reconciliação? vai receber uma declaração de amor. Bom partido. Não seja tão austera para com pessoas que merecem consideração. Será cazada.

ALEGRE. (*Encantado*).

O seu cazamento parece-me que será feito com algum ruido policial. Grandes viagens. Brevemente terá uma questão que terminará chorando. Póde ser evitada.

MAGDALA. (*Villa Isabel*).

Poderá crer, se honver da parte d'elle provas que não é mentiroso. Uma mulher má procura contrariar-a. Uma desconfiança sua é muito justa.

JAPONEZA. (*E. Novo*).

Vejo uma mudança de casa inesperada, só dependendo de uma chegada. Não se lembre de reconciliações. A esta hora outra já preenches a vaga. Deve frequentar igrejas.

CRAVO ROZIO. (*Viçosa de Alagoas*).

Não consegue, só se fór em cidade de grande reboliço. Será casada e terá uma moço. Estará anciosa por uma chegada?

DALK. (*Encantado*).

Vejo um rapaz moreno dos seus 24 á 26 annos que procura insinuar-se no seu espirito, porém não irá avante. Um outro jovem, que tem ardor pela farda, virá mais tarde, muito tarde, despozal-a.

DENE'B. (*Olaria*).

Vejo um luto rigoroso. Indecisão. Chegada de parentes que se acham ausentes. Não vejo viagens a não ser nos trens da Estrada de Ferro do Rio Douro. Um casamento debaixo de muita opposição. Uma mulher má fará a consultante experimentar contrariédades.

VOLUNTARIA. (*E. Velho*).

Parece-me, que é sempre a mesma lenga-lenga no seu questionario. Perguntas repetidas; mais uma vez lhe assevero que não conseguirá o que deseja. Vejo uma mudança de casa ou projectos.

BEL. (*Andarahy*).

O abuso de refeições poderá abreviar a morte. Será sorvetes? O calor está á chegar. Os amores não gostam de crianças que ainda engatinham.

NINA DE VILLAR. (*Villa Isabel*).

O seu questionario está muito incomprehensível e a tinta levou muita agua. Mande outro em condições e outro dezejo tambem.

LOLO'CA. (*Meyer*).

O seu dezejo é provavel conseguir, mas tambem é preciso que o nome seja igual a Magdalena de outros tempos. Despir-se de orgulhos, vaidades e ostentações. Seja simples porém, sincera.

ANDALUZA. (*Andarahy*).

A quem devo responder? a um cerebro pensante ou á alguma visionaria?

Mande outro questionario mais explicito, que demonstre mais intelligencia.

FORGET ME NOT. (*S. Christovam*).

Não se esqueça do nome proprio que é de transcendente importancia no assumpto do occultismo.

HILDA. (*Andarahy*).

Fará um casamento, digno, mas não será realizado emquanto residir nessa casa e nesse bairro. Procure caza e visite amigas em bairros diferentes.

CLECK. (*Encantado*).

Vejo um grande roubo, no qual a policia terá que fazer grandes batidas nas proximidades da sua residencia, sendo que um dos ladrões será de cor preta. Vejo mudança de casa logo após. Intrigas afastarão o pretendente actual. Não acredite em amores.

Flôres murchas

Para o «Lapin»

Quem não occultará no releiario das recordações tristes, um punhado de flôres murchas?...

Flôres murchas... pedaços do meu passado extinto, voae além do In-furtunio e trazei a imagem adorada que me faz soffrer tanto...

Quero rever aquelle olhar sereno, que tantas vezes adorei, como só se adora a um santo!...

Beijar áquellas mãos de jaspe e ajoelhada á seus pés, assim veneral-o eternamente...

Ide e trazei á minh'alma triste um raio benefico de esperanza...

E atirando no vacuo um punhado de flôres murchas, a formosa Elma, soluçava amargamente...

Desde que seu amado abandonara, jamais Deixará florir nos labios carminados, um daquelles sorrisos feiticieiros, que tanto realce dava a sua belleza, apenas fanada pelo pranto...

Carlos., Carlos adorado... no dia sinistramente fatal, que a minha mão tremula enviar ao esforço, a ultima petala secca — unica reminiscencia de um indyllo morto — a minh'alma estyolada pela saudade, desaparecerá tambem com a minha ultima esperanza!...

E a mão nivea de Elma desprendendo a derradeira petala — rorejado fragmento do preterito fenecido soltou uma gargalhada estridente e tombou no sólo, envolvida para sempre no turbido nevoeiro da lavoura

ELZA G. NASCIMENTO

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos

» » » olhos

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

AMOR FATAL
OU
ODIO DE RAÇAS
POR JUREMA OLIVEIRA

IX

O' senhor Jorge? onde andará elle mettido?!.. E afflictaamente Rosa inquiria. O' João; não viste o senhor Jorge?...

Onde vae elle a estas horas senhora Rosa!...

O que dizes?!...

Digo-lhe que as estas horas está o senhor Jorge á caminho da cidade. Hómessa!... Então elle partiu, e sem o patrão cá estar?...

Sim, partiu esta madrugada e o Zé carreiro é que levou-lhe a bagagem; tambem, olhe que não era lá grande cousa.....

O' homem, deixa-te de lérias, quando temos semelhante desgraça em casa.

Uma desgraça?... ó senhora Rosa, olhe que assusta-me, com esse modo de falar.

Pois, o senhor João ainda quer desgraça maior que a menina estar á finar-se com uma febre que eu sei lá;... e o patrão auzente de casa... valha-me Deus!

O' mulher por isso não se aflija tanto, que eu vou num pulo á casa do senhor doutor e de lá não volto sem que elle venha commigo.

Pois então avie-se e não se demore porque, franqueza, eu mesma não sei que voltas hei de dar a minha vida. Seja tudo pelo amôr de Deus!..

X

E' o que lhe digo Rosa, já lá vão cinco mezes, e ainda não consegui atinar com o fio desta meitada!... Desde aquelle malfadado dia em que tive de ir á cidade, a minha casa transformou-se completamente. Ao chegar, encontrei minha filha as voltas com a morte: o meu secretario ausentara-se mysteriosamente, sem deixar uma qualquer explicação do

seu procedimento. Instructiferas foram as minhas investigações para descobrir-lhe a pista;... em parte alguma apparecêra!... e agora, eis que leio nos jornaes recenhegados da cidade, o seu suicidio. Morreu varando o craneo com um tiro de revolver!..... isto justamente, quando se completam oito dias que minha filha tentou contra a propria existencia, envenenando-se!... Oh! que triste coincidência!...

E' verdade; atalhou Rosa, debulhada em lagrimas, mas, graças as «santas alminhas», que o senhor doutor Mario, deixou-a livre de perigo!

Sim, livre de perigo como dizes; mas sempre entregue á uma tristeza pavorosa. Verdade é, que ella nunca foi muito alegre; mas... aquellas lagrimas!?... O que significarão ellas?!... Por que tanto chora a minha Branca?...

«Olhe o senhor Perez que si «ca-lhar», é o dêmo que anda solto por estas terras!... E á benzer-se, Rosa concluiu — Abrenuncio, temos bruxêdos em casa!...

Lá chega o senhor doutor, o peor é que elle não traz bôa cara..... valha-me Deus, estará a menina á passar mal?...

Vá Rosa; vá para ao lado de minha querida Branca, emquanto eu converso com o nosso amigo.

XI

Então meu amigo; que tal acha a minha filha?... Julga que demore muito a entrar em convalescença?... Estou ancioso por vel'a cá fóra.

Meu caro senhor Perez: depende muito de si, o restabelecimento de Branca. Só um amôr tão puro, tão sublime, como é o amor de um pae, como vós o sois, poderá salvar uma creatura nas condições de sua filha!...

Meu Deus! o doutor assusta-me com essas palavras!...

E eu não quero absolutamente que se assuste, antes pelo contrario, quero e exijo mesmo, que o meu amigo se revista de toda a calma precisa para ouvir-me.

(Continua.)



Exercicio Militar

— Toda a população do Rio pasmou diante do esplendor e magnificencia com que se apresentaram os rapazes das linhas de tiro, dizia o amigo do Genserico. Isto serviu para prova de que não é somente na caserna que podemos preparar a defesa da Patria, é em toda parte...

— Realmente! Foi um esplendor!

— Alegria geral! satisfação immensa de todo brasileiro!

— Sim, não quero dizer o contrario, atalha o Genserico, mas o *Reservista* ficou bem amado com a «tal parada».

— Que Reservista?

— Aquelle papagaio que nasceu no meu bernal. Olha, o Juquinha, meu irmão, é alumno do Pedro II, e estes dias todos esteve em casa praticando nas evoluções, com uma espingarda de chumbo. Do alto da sua gaiola, Reservista ia prestando attenção ás vozes do Juca: Meia Volta!... Volver!!! Alto! Esquadras a direita!... Marche! Marcar passo! Em continencia á bandeira, apresentar!... armas! etc.

Bem, chegou o dia 7 e o Juca lá se foi para o campo de São Christovão. Eu, por minha vez, o fui ver desfilar como aos outros tambem. De volta, já á noite, ouço ao entrar em casa umas vozes na sala de jantar:

— Sou allemão! Não quero ser brasileiro!

Viva o Kaiser! Viva a Argentina!

— Que é isto Reservista? Você vae a conselho de guerra! Seja patriota! Não diga tolices!...

Elle me explicou:

— Mas, não, é? *seu* Genserico, eu queraí ir formar na parada e Juquinha não me quiz levar! Veja! já sei tudo, só me falta a caderneta de reservista, mais nada! Quer vêr?

E descendo da gaiola para o chão começou:

— Ordinario!... Marche! Olhar á direita! Meia volta!... volver!... Marcar passo!... Depois, voltando-se para mim, levantou o pésinho e fazendo continencia disse:

— Prompto, *seu generá*, pôsso cahir fóra de órma?

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

Naufragios do amôr

Os naufragios do amor! o amor, em summa, Que é sinão tredo mar encapellado, Mar de que os beijos são a branca espuma E o ciume—hirto rochedo alcandorado?

Quando a avalanche d'agua se avoluma —Tempestade: — paixão! bem desgraçado O que não traz segura ás mãos alguma *Taboa* em que busque a terra firme, a nado.

Porém, se o pae (que é neste caso a tromba D'agua) o naufrago envolve num momento, O pobre cança e para o abysmo tomba.

E tem que dar, enfim, perdido o alento, Embora seja um nadador de arromba, O mergulho final do casamento.

D. QUICHOTE.

TEMPOS

Lembras-te, amôr, d'aquelle dia lindo Em que n'um beijo amâmo-nos contentes? Eras tão bella, oh! sim, quando sorrindo Tú me mostraste os crystallinos dentes!

Lembras-te, amôr, tambem quando nos rindo Como alegres crianças innocentes O verbo «amar» no seu sentido infindo Conjugámol-o e só pelos «presentes»?

Recordando-me então d'esse «passado», «Passado» fico eu pois conjugado Foi o verbo por mim sem nenhum merito.

E o que mais hoje me tortura a mente E' que ainda o conjugo no «Presente» E tú só o conjugas no «Preterito».

MOACYR MARTINS.

Epitaphios

IV

L. B.



Na Normal sempre na ponta Em *films* de amor esteve... E, ao morrer, perdeu a conta Dos namorados que teve.

V

Hesperia

Fosse inverno ou primavera, Outomno fosse ou verão, Foi sempre amiga sincera De seu rubro capotão.

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (*Praça da Bandeira*)

Com este coupon 3 crianças menores de 10 annos, quando acompanhadas por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos, na secção da matinée.

— F. M. —



Foot-Ball

Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

Eis o resultado da 13ª apuração, correspondente ao *match* do dia 2 do corrente:

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	20	pontos
Nair V. de Oliveira....	20	"
Paulista.....	20	"
Néné.....	18	"
Enigma.....	14	"
Venus.....	12	"
Vencedora.....	10	"
Mascara Sizuda.....	8	"
Bem-te-vi.....	6	"

Sexo forte

Debyro.....	24	pontos
Santa Cruz.....	21	"
K. G. T.....	20	"
Borboleta.....	16	"
My Hope.....	16	"
Dr. Box.....	16	"
Robro Negro.....	14	"
B. Rêgo.....	12	"
Nipal.....	12	"
Boneco.....	6	"
E. Marins.....	6	"
Dr. Torcida.....	6	"
Atrazado.....	6	"
Dr. Ranzuza.....	4	"
Az de Pãos.....	4	"
Príncipe Ante.....	3	"

Fundição, Velasquez, Fifi, Francisco de Andrade, 2 pontos cada um.

Jogo de sexta-feira passada

Na sexta-feira passada encontraram-se os seguintes clubs em *match* de campeonato:

S. Christovam X Botafogo

Nos 1^{os} *teams*, venceu facilmente o S. Christovam por 1 X 0 e nos 2^{os} *teams* o Botafogo pelo mesmo *score* de 6 X 1.

Jogo de sabbado passado

Realizou-se no sabbado passado o *match* de campeonato entre os disciplinadas *equipes* do Mangueira e Flamengo, no campo deste ultimo.

Sabio vencedor nos 1^{os} e 2^{os} *teams* respectivamente, o Flamengo, por 4 X 0 e 6 X 1.

Jogos de domingo passado

No domingo passado encontraram-se os seguintes clubs em *matches* de campeonato:

Fluminense X America
 Bangú X Carioca
 Villa Isabel X Andarahy

Foram vencedores nos 1^{os} *teams*:

Fluminense por 1 X 0; Andarahy por 5 X 0.

Foram vencedores nos 2^{os} *teams*:

Fluminense por 2 X 1 e Villa Isabel por 1 X 0.

Empataram: Carioca e Bangú por 1 X 1.

Jogos de domingo proximo

Bater-se-ão no domingo proximo, 16 do corrente, os seguintes clubs:

America X Botafogo
 Andarahy X Carioca
 Fluminense X Mangueira

Eis o vale para um destes *matches*:



Declaração

Devido a transferencia do *match* Mangueira / Flamengo do dia 7 para o dia 8 e a maioria dos concurrentes não mandarem os palpites, fica annullada a apuração deste *match* e o do Botafogo X S. Christovam.

Audax-Club

O Audax-Club levou a efeito no domingo ultimo, a grande festa que havia annuciado no «gronond» do Cascadura Foot-Ball á Estrada Real de Santa Cruz. O programma da festa foi cumprido com o maior brilhantismo tendo se verificado o seguinte resultado.

Às 12 horas — *Match* infantil de foot-ball. Vencedor *scratch* 1 X 0.

A's 13 horas — Match dos 2^{os} teams *Patria Sport e Audax-Club*. Vencedor Audax-Club 5 X 3.

A's 14 horas — Corrida rasa, 1.000 metros sendo vencedor o sr.. Mario de Sá.

A's 15,20 horas — Match dos 1^{os} teams. *Fidalgo Foot-ball Club* versus *Cascadura Foot-ball Club*. Vencedor Cascadura 2 X 1.

Aviso

Mais uma vez aviso, que, toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser escripta em tiras de papel almasso, de um lado só é dirigida *exclusivamente* á

MASCARA RISONHA.

GOAL!

Principe Ante — Mande-me o seu nome e moradia.

MASCARA RISONHA.

Prece

(S. CRUZ)

Para o A. Luz

Dai-me um bom noivo S. Miguel que não seja tão fiteiro como o Olympio Pimentel. Dai-me um bom noivo S. Capitulino que não seja tão pallido como o Zevalino. Dai-me um bom noivo Sr. da Cruz que não seja tão interesseiro como o Arthur da Luz. Dai-me um bom noivo Sra. da Natividade que não seja tão barrigudinho como o Thiago de Andrade. Dai-me um bom noivo S. Botelho e que seja tão bonito como o Alvaro Coelho.

AUDACIOSA

HYMNO DE MARCHA

DA

Companhia de Guerra do Tiro N. 15

Quem nasceu sob o céu Brasileiro,
Do Cruzeiro do Sul ao fulgor,
— Denodado é nas guerras, audaz,
— Diplomata na paz, de valor!
Nunca vil estrangeiro insolente
Nódoa tente á Bandeira atirar;
Corre o sangue d'um Povo que avança...
Na esperança da mancha lavar!

(Côro)

Somos todos soldados
Promptos sempre a lutar;
Pela Patria que amamos
Deixamos Paes e lar!...
A morte não tememos,
Somos heróes e bravos;
Morrer antes queremos
Que viver vis escravos!...

E o clarim, no gemer que electriza,
Quando todos á lucta chamar,
Surge um bravo de cada um infante
P'ra a victoria brilhante alcançar!
Dos inimigos qu'importa o rugido?
Nosso ouvido lhes é surdo á voz,
Quando ouvimos o bello, o vibrante
«Sempre avante!...» d'um hymno d'heróes!

(Côro)

Somos todos... etc.

A' vanguarda, valentes, corramos!...
Não tenhamos fraqueza, pavor!...
Como bravo quem morre é ditoso,
Valoroso entre os mil de valor...
Quem nasceu sob o céu Brasileiro,
Do cruzeiro do Sul ao fulgor,
— E' nas guerras valente!... — é audaz!...
— Diplomata na paz, — de valor!

(Côro)

Somos todos... etc.

HORTA SOARES.

3. sargento atirador.

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMEDIATOS

Miscellanea

Só...

Muito longe de ti
Padeço amargamente.
Sosinho, sem ninguém,
Sem um consolo sequer
Do olhar que tens de virgem,
Da tu'alma de mulher
Unida ao meu olhar
De poeta e de crente...

Cada verso que rima
E' cada soffrimento
Que retrato captivo;
Recordo-me de ti,
O tempo do meu emor,
Como tanto soffri,
— E, hoje, soffro tambem
Ten vão esquecimento...

Te esquece-te de mim
Por ser pobre, talvez;
— Sou poeta, és mulher.
— E's mulher te venero...
Quem não chora, quem soffre?
— Eu soffro porque quero
Ser feliz algum dia,
Ser feliz uma vez...

Maranhão

LUIZ SILVA.

Pão de lot de Coimbra

Materia prima—Ovos, 7; assucar, 250 grammas; farinha de trigo fina, 150 grammas; um pouco de sal fino e manteiga para untar a fôrma.

Preparação — Partem-se os ovos, separando com cuidado as gemmas das claras. A's gemmas, juntam-se o assucar e o sal fino, batendo muito bem. As claras batem-se em castello, juntando-se, depois, ás gemmas e deitando então a farinha.

Continua-se a bater a massa muito bem e deita-se na fôrma bem untada de manteiga, levando-a ao forno, com calor moderado.

Meus amores

Eu amo Deodora,
Eu amo Mimica,
Eu amo Zizica,
Tambem amo Aurora

A todas implora
O meu coração,
A todas em vão
Meu peito namora.

Deodora é brejeira,
Mimica é faceira,
E Aurora é formosa

Zizica é a mais feia
Porem me tonteia
Por ser mais dengosa.

OSCAR QUEIROZ.

Para o Inesquecivel...

Si ainda sentes saudades
Daquelle tempo passado;
Tem compaixão, doce amado
De quem tanto te adorou...
Alenta com teus carinhos
A alma terna e constante,
E o coração estuante
Que sempre, sempre, te amou!

Piedade

LILINHA.

O culto pelas flôres vai dia a dia tomando um novo impulso, uma nova orientação. Esse culto que já era uma realidade, transforma-se pouco a pouco numa necessidade.

Nos paizes europeus, a festa da flôr já é uma verdadeira apothose a esta.

Na cidade de Madrid (Hespanha), acaba de ser criada a *Flôr de honra*, que será de ouro; e a qual entregar-se-á a quem fizer maior donativo em dinheiro, no dia da sua referida festa.

A collocação dessa flôr no peito do generoso ou generosa donataria revestir-se-á da maxima solemnidade, assistindo a este acto não só Sua Magestade a Rainha, como o ministro do reino.

O agraciado conservará a «flôr de ouro», durante um anno; porquanto, em cada festa annual, esta se irá distribuindo a quem a conquistar.

Como se trata d'uma distincção toda individual, ficam excluidos desta honra os centros e sociedades.

Como deve estar jubilosa a Natureza!...

LUSO-BRASILEIRA.

Biscoito rijo

Meio kilo de graxa, dois ovos, 125 grammas de assucar, dez réis de kerozene e o leite sufficiente até envolver a graxa. Amassa-se tudo muito bem e fazem-se os biscoitos, que vão ao lume em latas untadas de bôa gomma arabica.

Depois de feitos os biscoitos... botam-se fóra.

 **MINA DA LAPA**

Não percaes tempo, procura
o **Soeiro**, unico
felizardo que vos proporcionará
a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape

— n. 23 —

Carlos & Guimarães

Telephone 563 Central

ALBUM CHARADISTICO

3º TORNEIO

AGOSTO e SETEMBRO

PROBLEMAS DE 101 Á 115

Charadas novissimas

2 — 2 — Habitação socogada, deve ser perto de um rio.

DIONILEO.

2 — 1 — O Alvaro não gosta de penteado apartado ao centro, porque se nota a cicatriz que lhe foi produzida por este cinto.

LORD EMA.

2 — 3 — A uva pisada que estava aqui, aquella senhora collocou em cima da arvore.

CONDE SÁ.

Charadas syncopadas

3 — 2 — O que está para vir, traz buraco.

TITA B. BRITO.

3 — 2 — O homem rustico cahio na poça.

MARIO S. BRITO.

3 — 2 — Nossa senhora está no ceu.

CARMEN RUTH VIDAL.

(A' collega Carmen Ruth Vidal)

3 — 2 — Da cidade trouxeram um estilhaço.

MISS IVA.

Charada electrica

2 — Conheço uma senhorita que em todos os vestidos manda bordar uma fructa.

AZALÉA.

Charadas metagrammas

(Varia a 3ª)

(Ao primoroso poeta Principe-Ante, em retribuição)

Agradeço penhorado
O trabalho offerecido
A Max-Linder, chamado
O Illustre Desconhecido...

Um do outro, é desconhecido...
Mas, têm certa parecencia,
Que um ao outro é parecido...
Dous pontos... e reticencia...

8×2 — Mui galante, um figurino
Me parece quando vejo
Um homem ser feminino...
Co'a divisa: Amor e... beijo...

MAX LINDER.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

(Varia a 3ª)

(Ao mestre Samsão)

4 — 3 — E' pão poqueno
Para animal;
E no vestuario,
Essencial.

CONDE SEM DENTE.

(VARIA A 3ª)

(Ao Pick-Tick)

5 — 2 — Não reputo o enlace por ser *cousa*
de nenhum valor.

FEARLESS

Charada Francelina

4 — 2 — Dahi a bocado, ficas esperto.

CONDE CORADO.

Charada Mephistophelica

3 — Que comparação pode se fazer de uma
secção charadistica no deserto?

1.000 A GROSA.

Enigma charadistico

(Ao douto Conde Corado)

Faltando a inspiração p'ra fazer versos
E para bons trabalhos lhe offertar,
Organisei. apenas, um «arranjo»
Que lhe offereço e peço desculpar.

A terciã com segunda, se juntarmos,
Teremos uma bucha por final;
Mas se terciã com prima formam mancha,
Cantiga villanesca é o total.

Si lères com attenção, prima e segunda
Encontrarás palavra que é oriunda
Da America e, tambem de lá gran Região.

Um todo de trez partes has de encontrar,
Formando, prima e terciã um bom jantar
E a segunda com terciã um mau gibão.

ANGAR.

Enyigma typographico

(Ao presado amigo e confrade Illuzelmo)

P T Ó

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

SOLUÇÕES DO N.º 16

Anteaurora — Guacana — Eugenio — Abrolho,
Alho — Piragaia, Pia — Beldroega, Belga — Valente,
Vate — Fado, a Como, a — Boda, o — Léa, o —
Gamote — Idolo — Util — Tubarão — Mitrado —
Amora — Longana — Encaracolado.

FUTURO DAS MOÇAS

APURAÇÃO DO N.º 16.

Esphinge Paulista, 20 pontos; Aliceinha, Flôr de Liz e Angar, 19 pontos cada um; Risoleta Lessa e Miss Iva, 18 pontos cada uma; Conde Sem Dente e Conde Corado, 17 pontos cada um; Carmen Ruth Vidal, 16 pontos; Cecília Netto Feixeira, 13 pontos; Princesa Uburajara, 11 pontos e Liz, 7 pontos.

CORRESPONDENCIA

Lord Ema — Inscripto. O collega se esqueceu de enviar as soluções dos seus problemas e bem assim, nome do Dicionario onde as mesmas são encontradas.

Azaléa, Conde Sr. Tita B. Brito, Mario S. Brito, Miss Iva, Carmen Ruth Vidal, Aliceinha, L.000 a grossa, Angar, Dionileo, Max Linder, Esphinge Paulista e Risoleta Lessa — Recebemos.

Dionileo — Recebemos. Quanto ao conteúdo, as suas ordens, das 11 às 13 horas.

Mozart, Carmen Ruth Vidal, Esphinge Paulista — Bohemia — Queiram enviar novos problemas.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta seção deve ser enviada em tiras de papel alvasso, escripta de um lado só e dirigida exclusivamente a

Mister Yoso.

Enferma

Entrou em franca convalescença madame Sarah da Veiga Cabral, esposa do capitão Carlos da Veiga Cabral e que se havia submettido a uma melindrosa operação, sob os cuidados dos distinctos clinicos drs. Heleno da Costa Brandão e Armand da Costa Fragoso.

Dr. Octavio de Andrade

Especialista de molestias de senhoras. Tratamento sem operação e sem dor. RUA SETE SE. TEMBRO, 186 de 9 ás 11 e de 1 ás 4 Tel. 1591 C.

Leiteria Minerva

Especialidade em leite, manteiga e queijos, recebidos directamente do Estado de Minas.

Recebem-se assignaturas de leite.

Entrega á domicilio

Rua do Cattete, 311

(Largo do Machado)

Telephone, Sul 1541

Maria

(Para quem me comprehendo)

.. Ella vinha todas as tardes, assim que o sol morria.

Era linda, linda, como uma vestal; tudo em si era tão bello como delicado. Todos conheciam aquella flôr tão pura, todos admiravam a sua delicada estatura.

Mas, ella impassivel, nada via, nada incommodava...

Só sabia cantar; vinha todas as tardes ao bosque, escondia-se por traz dos ramos mais floridos, e ahi permanecia até a hora em que a noite a vinha surprehender, quasi sempre com as lagrimas nos olhos.

Cantava, cantava, e era um gozo ouvir a sua voz maviosa, sahir do meio daquellas folhagens verdejantes!

Era mesmo muito linda; eu gostava de ouvi-la, escondido atraz de uma rama espessa, sentindo as brizas que vinham da serra, agitando a fronde das arvores gigantes.

Todas as tardes, era certo, lá estava no meu posto, ouvindo aquellas notas tristissimas e aquellas canções de ouro!

Quantas e quantas vezes, eu ahi escondido, com os olhos cheios de lagrimas, e o peito opprimido, tinha impetos de consolar aquella pobre creança, fazel-a esquecer a sua magua.

Amava a sua voz, amava o seu coração tão puro!..

Uma noite, depois de ouvi-la por muito tempo, não pude, mais resistir áquella enorme tristeza. Sahi: lá do meio do bosque, ella, o genio da canção e a flor da tristeza, presenciara talvez a minha passagem.

Desde essa noite, deixei de vela por muito tempo; sentia saudades daquella voz harmoniosa, que me causava tão profunda impressão.

Ella deixara de ir ao bosque.

—Teria a minha presença lhe causado aborrecimento?

—Teria suspeitado alguma coisa?

Ah! não sei!... De certo alguma coisa a desagradou.

Passaram-se assim muitos dias. Eu vivia triste, pensando sómente naquella alma amargurada.

Por uma linda tarde de Maio, quando o sol já declinava, eu passeava distrahidamente, quando ouvi bem perto aquella mesma voz, que por tanto tempo me impressionara.

Senti um grande prazer quando voltando, a reconheci.

Entretanto, não vinha só, como era o seu costume; trazia o companheiro, talvez a causa de toda aquella tristeza.

Depois, mais tarde, ainda ouvi a sua voz, ouvi-a cantar uma canção muito triste, como estivesse a dizer-me o ultimo adeus..

Por fim, presenciei a partida dos dois, amorosos e alegres, para uma vida feliz, para o amor!...

Acompanhei-a com o olhar turvado, até perdê-la de vista.

Desde esse dia, nunca mais a vi!..

Missa negra

A' ella

Sempre a mesma visão sarcastica e terrivel, o mesmo pesadello, sempre, photographou-se indelevel na pupila dos olhos de minh'alma, o teu perfil de um satanismo macabro, hediondo macerado, de estatua polluida por vermes de lubricos desejos de olhares concupicentos.

Por que ainda hei de te ver, perfida do Evangelho sacratissimo do amor? porque te hei de ouvir, Serpe da Luxuria, guizalhando o chocalho cruciante dos teus lusidos carinhos,

desfiando as contas do negro dos teus sorrisos num beatismo hypocrita?!

Perfida, perfida e má hei de verte somnambula e louca, encalabouçada entre as grades inflexiveis do meu despreso, onde te estorcerás nas contorsões atrozes de pugentissimo arrependimento; os labios que muitas vezes beijei em sonhos crispados num rictos hediondo e estravagante, como os dos desventuradosromeiros de São Guido!... Hei de verte anathematisada por todos os que conhecem a pavorosa tragedia dos teus caprichos desvairados e loucos, de tua diabolica vaidade.

Estorcer-te-ás em vão, em vão!...

Vae; e nunca mais me embriague o narcotisante perfume dos teus cabellos!.. Vae; precipita-te no profundo abysmo cavado pelos teus epilepticos desejos de nympha maniaca de sensações extranhas.

Hei de verte passar atravez da infinita tristeza das minhas recordações, arrependida, e epileptisada, pallida, de uma pallidez chlorotica de thysica, ao celebrar mephistophelico da Missa Negra da tua alma...

Então... saberei comprehender quanta hypocrisia se occultava em teu coração!

Mas, mesmo assim, saberei perdoar, e compadecer-me dos desgraçados que choram arrependidos. Guardarei como reliquia, o sacrosanto amor que te devotei, e lembrar-me-ei sempre da tua ingratidão.

Adeus do despresado

— ESCAPHANDRO

A ESMERALDA
CASA IMPORTADORA de JOIAS, RELOGIOS e METAES FINOS. É A
JOALHERIA MAIS POPULAR e QUE MAIS BARATO VENDE
TRAV. S. FRANCISCO, 8 e 10 TEL 839 - C.

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

MOACYR LAURA (Nampato)

Pareces menino chocolate, desculpe. És bo-
nitinho, engraçadinho, fiteirinho, enfim tudo de
bom, quer aprender amar ensino.

Responde ao Coração que Desperta.

RIACHI ELLO.

ELZA NASCIMENTO

Soneto de Asdrubal deixou ciúmes. Se me-
nos má. O ideal que julgas ter perdido acharás
em mim.

ROSA NEGRA.

AO FIRMINIO DE CARVALHO (Bangü)

Chupetas vendem-se nas pharmacias. Cuida-
do... tempo já passou...

MISS MARGARETE.

ARY FRANCO (Bangü)

A menina não te liga, estás magro; paixão,
cura-se com limão.

MISS MARGARETE

NERI

Por que não foste Cine Boulevard program
na Valeska Sucat? Não viste coisa importante.
Depois contarei.

ELEFEMIA CAMACHO.

JUR'ALMA

Não faz siro aquelle cinzento Porta Lua elle
não presta. Procure informações pessoal Resis-
tentes.

ELEFEMIA CAMACHO.

NITTO

Espero ansiosa sua impressão carcer. Jul-
gar habilidade competencia reporter, deve ser
interessante.

GILKA.

NITTO

Tua pequena passeio collega teu «Paiz»,
praia Flamengo.

Evita tragedia.

ZINGARO.

S. M.

Foi reportagem ou caso sério, tua estadia
pensão Meira?

303.



Dulce Zorayde Não recebemos o seu re-
trato. Quem lhe pediu remuneração para que o
mesmo fosse publicado, illudiu-a. A publicação
de retratos é gratuita em nossa revista. Aqui
estamos ao seu dispor.

Bohemia — Queira fazer a fineza de assignar
os trabalhos com outro pseudonymo, pois o de
«Bohemia» já é usado por uma colaboradora da
secção «Album Charadistico».

*Heitor Machado, Alfredo Costa, Ida Car-
los, Leôa, Pafuncio, Donguinha, Guiomar He-
têm, Estrella d'alva, Myosotis, Zizi Ribeiro,
Arec, João Belmonte, Affonsina Fernandes,
Dama das Camélias* — Queiram ter a bondade
de escrever em tiras de papel e de um lado só,
conforme está de ha muito estabelecido na ter-
ceira pagina, na secção «Expediente».

Duque Dy Lahir — É necessario não es-
crever os postaes na mesma tira em que escreve
os telegrammas.

Tapuya — A sua reportagem avulsa não
serve.

Raphael Bevolatti — O seu trabalho foi ac-
eito. Aguarde oportunidade.

*Magnolia triste, Osamny de Oliveira e
Silva, Oscar Queiroz, Maria da Gloria Pe-
reira, Misteriosa, Abandonada, Waldemar
Prado, Vida Martyrisada, Rodolpho Kussi,
Moacyr Martins, Borboleta Rubra, Onia, Zila,
Fransesior, M. Ferreira Pimenta e Neves
Meinicke* — Recebemos os seus trabalhos.
Aguardem oportunidade.

*Magnolia triste, Hilda Thide, De Amanto
e Oranna Meira* — Os seus trabalhos serão pu-
blicados no proximo numero.

Rocambote — Não temos trabalhos seus.

Crystalia Santos — Recebemos o seu so-
neto.

Alvaro Fontes — Só no proximo numero po-
demos publicar o seu soneto. Desculpe-nos.



DENTISTA a 20 por mez,
faz obtura-
ções a granito e platina, cu-
rativos e extracções, com di-
reito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 55,
esq. da rua General Camara. Dentaduras com e
sem chapa, pelo systema norte-americano, pi-
vots perfeita imitação dos dentes naturaes, e
rôas de ouro e demais trabalhos de protho-
seitos com a maxima brevidade, por preços
minimos e todos garantidos.

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que
apresentarem este coupon, terão ingresso no
Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qual-
quer secção. — F. M. —